Diário da Manhã

DM 45 ANOS

DESDE 1980 — O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE — WWW.DM.COM.BR - R$ 2,50

SÁBADO, DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA | ANO: 46 | Nº 13.286 22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS | 19, 20 E 21 DE ABRIL DE 2025

Caiado traça estratégias para ocupar vácuo de Bolsonaro

Governador de Goiás, Ronaldo Caiado busca aglutinar forças políticas de centro e direita e atua para se tornar mais conhecido. Apesar da possibilidade de ter apoio de Jair Bolsonaro, Caiado tem também comportamento de estadista e líder independente. Ele é hoje a liderança maior dentre os que pregam uma direita republicana. ***Página 7***

Mabel conhece sistema de gestão de resíduos de Milão



Sandro Mabel visita Empresa Milanesa de Serviços Ambientais (Amsa) e garante mudança de práticas em Goiânia: "nós vamos acabar com esse [aterro] de Goiânia também". ***Página 3***

População em situação de rua cresce no Brasil



Número de pessoas que vive em situação de rua em todo o Brasil registradas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) do governo federal, em março deste ano, chegou a 335.151. Se comparado ao registrado em dezembro de 2024, quando havia 327.925 pessoas nessa situação, houve aumento de 0,37% no primeiro trimestre deste ano. ***Página 2***

Governador do Rio Grande do Sul deve deixar PSDB

Eduardo Leite já avisou que aguarda apenas negociações sobre fusão para deixar o partido. Legenda vive pior momento de sua história. ***Página 10***

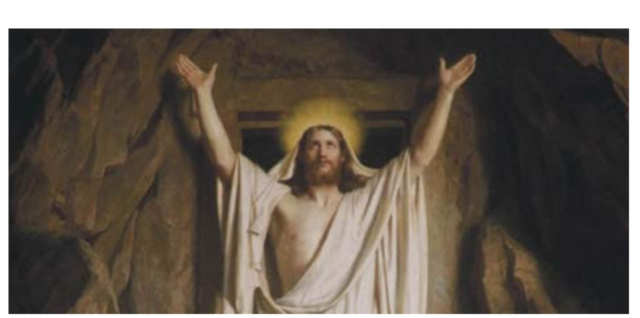
Semana Santa reforça simbologias das religiões



Em cobertura especial, **DM** mostra como foi a Sexta-Feira da Paixão em Goiás e Brasil. Reportagem traz roteiro de encerramento da Semana Santana em Goiás e lista igrejas históricas para visitar durante as celebrações de Páscoa. ***Páginas 12 e 14***

Páscoa: entre o significado da ressurreição e o Jesus histórico

Estudos e pesquisas em sociologia da religião, antropologia e teologia buscam compreender Jesus, o homem que - segundo a tradição - ressuscitou em um domingo de Páscoa e surpreendeu o sistema social romano e judeu. Símbolo de fé, ele 'virou a chave' das religiões. ***Página 3***



OPINIÃO PÚBLICA

A Paixão, o amor e os ensinamentos de Cristo - Demóstenes Torres

Vidas em risco: a queda da formação médica no Brasil - Salatiel Soares Correia

PÁGINA 15

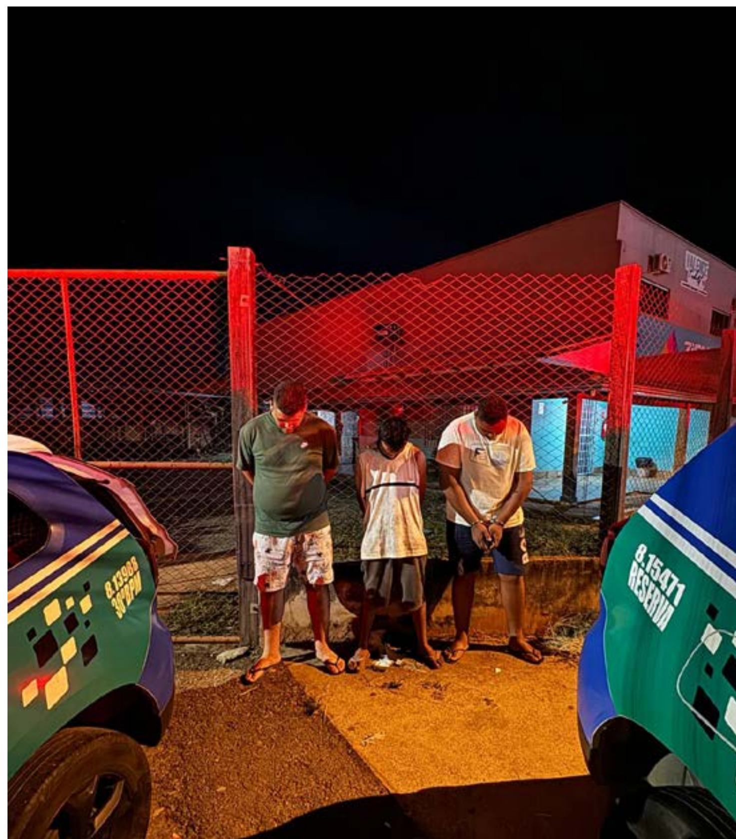
DM 45 ANOS



ROTA 190

aulusrg@hotmail.com **ÁULUS RINCON**

Homem é espancado até a morte após invadir lavajato em Goiânia



De nada adiantaram os pedidos de clemência de um homem que foi trancado em um cômodo pequeno após ser flagrado invadindo um lavajato em Goiânia. Agredido por quase uma hora por um grupo de amigos, que filmaram o linchamento, ele morreu antes mesmo da chegada do socorro médico.

Militares do 30º BPM foram quem, após receberem pedido de socorro de vizinhos de um lavajato que fica na Avenida Firenze, no Setor Maria Helena, bairro que fica na região leste de Goiânia, vizinho ao Jardim Novo Mundo, foram até o local, e perceberam que um dos cômodos estava com a porta de vidro estilhaçada. Recebidos pelo proprietário, e por um funcionário do estabelecimento, os PMs entraram no imóvel, e encontraram, jogado atrás de uma caixa d´água que estava no chão, o corpo de um homem.

Em depoimento, o dono do lavajato contou que estava em casa quando, ao ver pelas câmeras que um homem havia invadido o lavajato, buscou o funcionário e três amigos, e foi até o local. Pelo que apuraram os policiais, além de receber socos e chutes até desmaiar, o homem, que até o início da noite de ontem ainda não tinha sido identificado, também foi agredido com um taco de madeira, que tinha sido enrolado com arame farpado.

Servir de exemplo

No celular do dono do lavajato, os PMs encontraram um vídeo onde a vítima aparece pedindo clemência, enquanto era xingado, e agredido por outras pessoas. Segundo um dos presos pelo linchamento, o vídeo foi feito para servir como exemplo para outros criminosos.

Após receberem voz de prisão, o dono do lavajato e o funcionário dele levaram os policiais aos endereços dos três amigos que também participaram das agressões que culminaram com a morte do invasor. Encaminhados para a Central Geral de Flagrantes (CGF) de Goiânia, os cinco presos, que não tiveram as identidades reveladas, foram autuados por homicídio qualificado.

De acordo com a PM, o dono do lavajato, que tem 30 anos, já respondeu criminalmente por roubo, e porte ilegal de arma de fogo. Os cinco presos, ainda segundo a corporação, têm idades que variam, entre 18 anos, e 30 anos.

Polícias apreendem meia tonelada de cocaína

Um prejuízo de R$ 25 milhões, segundo as forças de segurança, teve traficantes que atuam em Goiás com a apreensão, na noite de quinta-feira, de meia tonelada de cocaína. A droga, trazida para Goiás em um avião, que pousou em São Luiz do Norte, foi localizada por policiais militares, rodoviários federais, e federais, na carroceria de um caminhão, abordado no Jardim Novo Mundo, em Goiânia. Os três homens que desembarcaram o entorpecente, e que estavam em uma picape modelo VW Saveiro, foram presos em Rubiataba. As identidades deles, e do motorista da carreta, que também foi autuado na sede da Polícia Federal em Goiânia, não foram reveladas.

Tarado que estuprava enteado queria a guarda da criança

A Policia Civil e a justiça agiram rápido, e impediram que uma criança de oito anos, que denunciou ter sido estuprada várias vezes pelo padrasto, fosse obrigada a ir morar com ele em outro estado. Após receber e confirmar a denúncia que a criança era estuprada desde o ano passado, os agentes da Polícia Civil de Campos Belos, no nordeste goiano, descobriram que o estuprador e a mãe da criança, que moram em Barreiras, na Bahia, estavam vindo à Goiás para buscar o menino a fim de leva-lo para o estado vizinho. Com prisão preventiva decretada, o estuprador acabou localizado e preso quando chegou em Goiás. A identidade dele não foi revelada, e a criança foi entregue para os cuidados de uma avó, que foi quem denunciou o caso à polícia.

Mulher foge pulando muro para não ser morta pelo marido

Para não ser morta pelo companheiro, uma mulher que mora em Caiapônia, na região sudoeste de Goiás, pulou o muro dos fundos de sua casa, e, na queda, sofreu vários ferimentos. O marido dela, que já havia fugido uma vez da Polícia Militar, acabou preso depois que os policiais arrombaram a porta do imóvel, e o obrigaram a se entregar. Com ele, os PMs apreenderam uma espingarda de pressão, mas que tinha sido modificada para disparar com munições de calibre 22.

A coluna **ROTA 190** é publicada diariamente neste espaço.
Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

População em situação de rua cresce no Brasil

Estudo foi feito com base nos dados disponibilizados pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) sobre o CadÚnico



Houve um aumento de moradores de rua em 0,37% no primeiro trimestre deste ano

Agência Brasil

O número de pessoas vivendo em situação de rua em todo o Brasil registradas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) do governo federal, em março deste ano, chegou a 335.151. Se comparado ao registrado em dezembro de 2024, quando havia 327.925 pessoas nessa situação, houve um aumento de 0,37% no primeiro trimestre deste ano.

Os dados são do informe técnico de abril do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua, da Universidade Federal de Minas Gerais (OBPopRua/Polos da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG), divulgados na segunda-feira (14). O estudo foi feito com base nos dados disponibilizados pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) sobre o CadÚnico.

O número apurado em março é 14,6 vezes superior ao registrado em dezembro de 2013, quando havia 22,9 mil pessoas vivendo nas ruas no país.

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome informou que retomou, em 2023, as capacitações para entrevistadores e operadores do cadastro único, fortalecendo a atuação dos municípios na coleta de dados. A pasta também destacou a subnotificação e a inconsistência dos dados anteriores, devido ao enfraquecimento da atualização cadastral na gestão anterior (2019-2022).

No Brasil, o relatório demonstra que o CadÚnico registrou em março de 2025: 9.933 crianças e adolescentes em situação de rua (3%); 294.467 pessoas em situação de rua na faixa etária de 18 a 59 anos (88%); 30.751 idosos em situação de rua (9%); 84% são pessoas do sexo masculino.

Onde vivem

A Região Sudeste concentra 63% da população em situação de rua do país, o equivalente a 208.791 pessoas. Em seguida, figura a Região Nordeste, onde 48.374 pessoas (14%) estão em situação de rua. Na Região Sul, são 42.367 (13%), na Região Centro-Oeste, 19.037 (6%), e na Região Norte, 16.582 (4%) indivíduos estão nesta condição de vulnerabilidade social.

A análise revela que quatro em cada dez pessoas que vivem na rua no Brasil se encontram no estado de São Paulo (42,82% do total da população em situação de rua). O segundo estado é o Rio de Janeiro com 30.997 pessoas em situação de rua ou 10%, sucedido por Minas Gerais, com 30.355 pessoas.

Se considerada a proporção por mil habitantes, o levantamento mais recente aponta que o município de Boa Vista tem 20 pessoas em situação de rua por 1 mil habitantes. Na cidade de São Paulo, a cada 1 mil pessoas, oito estão em situação de rua. Em Florianópolis, a cada 1 mil pessoas, sete estão em situação de rua, e em Belo Horizonte, são seis a cada 1 mil pessoas.

Violências

De 2020 a 2024, foram registrado 46.865 atos de violências contra a população em situação de rua no Disque 100, coordenado pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC).

Entre a simbologia da ressurreição e o Jesus histórico

Estudos e pesquisas em sociologia da religião, antropologia e teologia buscam compreender Jesus, o homem que - segundo a tradição - ressuscitou em um domingo de Páscoa e surpreendeu o sistema social romano e judeu

Welliton Carlos

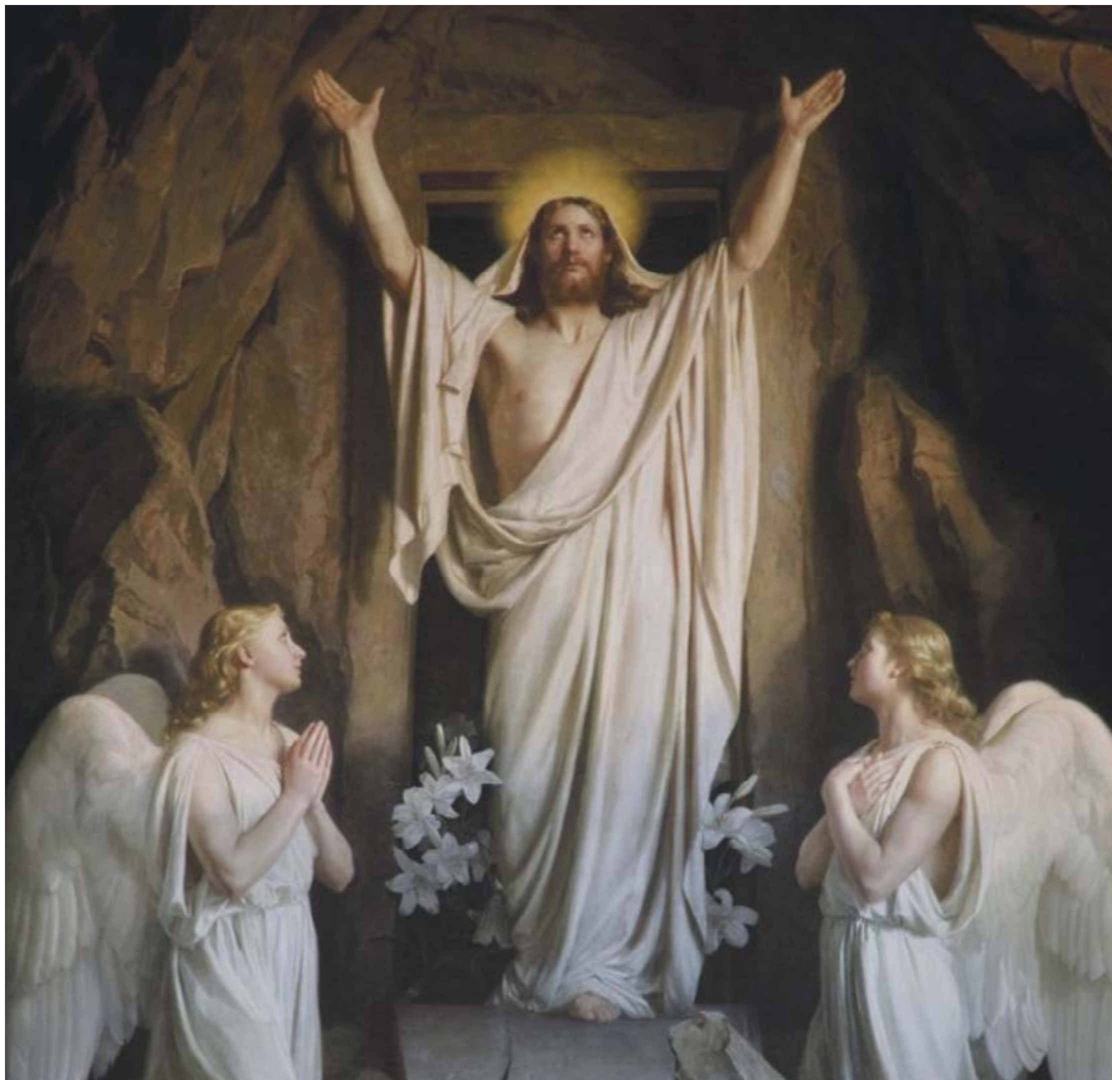
A ressurreição de Jesus Cristo - que é a principal ocorrência simbólica do domingo de Páscoa - tornou-se o ponto central do cristianismo. Crer nela é aceitar através da fé que seja possível transcender a dor e encontrar a salvação.

Na tradição cristã, o retorno à vida simboliza a vitória sobre a morte. O pecado - tão bem trabalhado pelos católicos como passivo espiritual - também é superado a partir deste conceito.

A Páscoa possibilita o cruzamento das informações da fé e da busca pelo Jesus histórico - norte central e imenso capítulo na formação da sociologia das religiões.

Passagem

Enquanto a Páscoa simboliza a 'virada de chave' da fé, a partir da esperança e renovação da transformação espiritual, a imagem de Jesus como vencedor final de um julgamento absolutamente injusto aos olhos dos cristãos [e mesmo muitos judeus] é considerada um motor de acontecimentos sociais encorajadores.



Pintura de Carl Bloch (1834-1890): Páscoa simboliza a virada de chave para os cristãos. Celebração adquiriu novo significado com a ideia da ressurreição de Jesus Cristo

"Páscoa" tem origem no hebraico "Pessach" - termo que designa "passagem". Inspirado em muitos aspectos do judaísmo, o cristianismo tomou a Páscoa (que comemorava a libertação do povo de Israel da escravidão no Egito) para comemorar aquilo que interessava: a libertação espiritual por meio da ressurreição de Cristo. Cristo inspirou assim as sociedades posteriores a compreenderem a Páscoa como a 'passagem' da morte para a vida.

Na simbologia cristã, os símbolos pascais "cordeiro, ovo e vela" simbolizam a renovação da vida. Logo, morrer para o pecado e renascer para a justiça seria a simbologia em sentido amplo deste dia.

Ciência

Se a Páscoa produz mudanças individuais, é evidente que ocorra um rearranjo social a partir da religiosidade. As ciências sociais entendem que os estudos bíblicos não bastam para entender as transformações provocadas pelos símbolos cristãos.

Por isso, no século 19, teve início a uma busca pelo "Jesus histórico". Os Evangelhos passam a ser tratados como documentos sobre fatos objetivos: existiu realmente um Jesus? Quem foi "Jesus de Nazaré"? Qual motivo de tamanha presença e força espiritual? Quais seus ensinamentos? Qual contexto social e político o tornou um homem público?

A sociologia da religião o tornou cada vez mais como líder religioso carismático, cuja missão foi concluída em um ambiente de tensões políticas e sociais. Sua herança é 'só' a base da tradição cultural ocidental. Ou seja, quase tudo. Por isso hoje é feriado 2000 anos depois de tudo.

O confronto entre judaísmo, império romano e a resistência messiânica catapultou Jesus a uma centralidade religiosa, impossível de não ser considerada. Mas ele chegou na cultura e política.

Como pregador apocalíptico e reformador judaico, tornou-se uma voz dissonante para os poderosos da época, já que não falava o que os líderes judaicos queriam ouvir.

A organização social dos grupos seguidores de Jesus [os primeiros cristãos] vai reforçar a própria sociologia como ciência, muitas vezes sendo mais prática e visível do que a antropologia, que interpretou os rituais e símbolos.

Certeza

Mesmo com a escassez de fontes, não existem dúvidas sobre a existência de Jesus de Nazaré. Escritos de Flávio Josefo e Tácito, por exemplo, fora da Bíblia, ajudam a escrever sua história.

Homem da Galileia, região dominada pelos romanos, ele pode estar longe da visão difundida como homem branco, olhos claros e feição europeia. Mas permanece como uma das figuras humanas mais importantes da história, a ponto, claro, para os ocidentais, dividir o mundo entre antes e depois dele.

Mabel conhece sistema de gestão de resíduos de Milão

Sandro Mabel visita Empresa Milanesa de Serviços Ambientais (Amsa) e garante mudança de práticas em Goiânia: "nós vamos acabar com esse [aterro] de Goiânia também"

Redação

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, visitou, na última quinta-feira, 17, a sede da Empresa Milanesa de Serviços Ambientais (Amsa), empresa responsável pela gestão de resíduos em Milão, considerada referência mundial no setor. A companhia italiana é reconhecida por utilizar 100% dos resíduos recolhidos, seja para reciclagem, seja para a geração de energia, sem depender de aterros sanitários.

Mabel destacou o contraste com a realidade de Goiânia, onde apenas 4% a 5% do lixo é reciclado. Ele ressaltou o potencial de melhorias, elogiando o sistema milanês que transforma resíduos em energia e adubo, sem o uso de aterros sanitários. "Aqui é lixo zero. Todo lixo que entra é aproveitado, com 67% de reciclagem. É muita coisa. Estamos fazendo o nosso aí de 4% ou 5%, então estamos jogando muito material fora e enchendo nossos aterros. Aqui não tem aterro. Aqui, todo o lixo é processado, transformado em energia e adubo. Não existe aterro, e nós vamos acabar com esse de Goiânia também".

O prefeito também conheceu a sala de controle da operação da Amsa, equipada com tecnologia de ponta que permite o monitoramento em tempo real de quase 300 caminhões de coleta. Esse sistema garante maior eficiência e coloca a cidade italiana na vanguarda da gestão ambiental.

Mabel visitou ainda o centro logístico onde ocorre a triagem e redirecionamento dos resíduos para diferentes finalidades, como produção energética. Ele elogiou a eficiência e organização do processo, defendendo que experiências como essa devem ser estudadas e adaptadas à realidade brasileira.

Outro destaque foi a economia circular promovida pela Amsa, que reutiliza materiais como areia e cascalho da varrição de ruas. A empresa também investe em lixeiras inteligentes conectadas ao centro de controle, otimizando a coleta. Com tantas inovações, a Amsa atrai gestores públicos de todo o mundo interessados em replicar o modelo.



Rally dos Sertões terá largada em Goiânia

Capital é a cidade mais vezes visitada pelo maior rally das Américas e, por 16 vezes, deu início ao desafio. Agora, receberá pilotos e navegadores, abrindo o percurso rumo à Praia do Francês (AL)

Pela 17ª vez, Goiânia foi a cidade escolhida para receber a largada do Sertões, o maior rally das Américas, que comemora 33 anos de existência em 2025.

Com apoio do Governo de Goiás, por meio da Agência Estadual de Turismo (Goiás Turismo), a competição reúne pilotos e navegadores das categorias motos, carros que partem da capital goiana no dia 26 de julho, em direção à Praia do Francês, em Marechal Deodoro, Alagoas.

"A volta do Sertões a Goiás, um dos maiores rallys do mundo, é importante por demonstrar a retomada do nosso protagonismo nos grandes eventos esportivos", afirma o governador Ronaldo Caiado.

Oito em cada dez AVCs podem ser evitados

Cerca de 80% dos casos de AVC podem ser evitados, principalmente por meio de mudanças no estilo de vida e controle de fatores de risco



Um AVC ocorre quando há uma interrupção no fornecimento de oxigênio e nutrientes ao cérebro

Patrick de Noronha

Um AVC, ou acidente vascular cerebral, representa uma emergência médica que pode ter consequências devastadoras, especialmente em pessoas com mais de 60 anos. Segundo a neurologista Caroline Loos, do Hospital Universitário de Antuérpia na Bélgica, cerca de 80% dos casos de AVC podem ser evitados, principalmente por meio de mudanças no estilo de vida e controle de fatores de risco.

O AVC ocorre quando há uma interrupção no fornecimento de oxigênio e nutrientes ao cérebro, seja por um coágulo que bloqueia uma artéria (AVC isquêmico) ou pela ruptura de um vaso sanguíneo (AVC hemorrágico). A maioria dos AVCs, aproximadamente 80%, são do tipo isquêmico, e os sintomas iniciais incluem assimetria facial, dificuldades na fala, paralisia de um braço, vertigens, problemas nos movimentos oculares e fraqueza facial. Reconhecer esses sinais rapidamente e agir imediatamente é fundamental, pois a perda de neurônios ocorre a uma taxa de cerca de 1,9 milhão por minuto durante um AVC causado por coágulo.

Globalmente, cerca de 15 milhões de pessoas sofrem AVC a cada ano. No Brasil, o AVC é responsável por cerca de 110 a 120 mil mortes anuais, o que equivale a aproximadamente 343 vidas perdidas por dia. Em 2023, foram registrados 110.818 óbitos por AVC até novembro, e em 2024, até agosto, já haviam ocorrido mais de 50 mil mortes pela doença. Estima-se que o país tenha entre 232 mil e 344 mil novos casos de AVC por ano, ou seja, quase mil casos diários, o que representa um AVC a cada 1,5 a 2 minutos. Esses números refletem a gravidade do problema no Brasil, onde o AVC é a principal causa de morte entre adultos e uma das maiores causas de incapacidade.

Fatores

Embora o envelhecimento seja um fator de risco importante, a maioria dos AVCs está relacionada a hábitos de vida. Entre as principais recomendações da neurologista estão o controle regular da pressão arterial, a cessação do tabagismo, a atenção ao colesterol ruim (LDL), a manutenção de um peso saudável, a prática regular de exercícios físicos, o consumo moderado de álcool e a garantia de uma boa qualidade de sono.

Especificamente, a hipertensão arterial é o principal fator de risco, muitas vezes assintomático, e deve ser monitorada regularmente. O tabagismo aumenta em 2,5 vezes o risco de AVC, e o controle do colesterol, especialmente evitando o LDL elevado, é essencial. Uma dieta mediterrânea, rica em frutas, vegetais, peixes e azeite de oliva, ajuda a manter níveis saudáveis de colesterol.

Além disso, a obesidade, o sedentarismo e o consumo excessivo de álcool aumentam significativamente as chances de um AVC. A perda de peso gradual, aliada à atividade física regular, pode reduzir o risco. Recomenda-se pelo menos 150 minutos de exercício por semana, como caminhadas ou uso de escadas, além de evitar o consumo excessivo de álcool, que está presente em 15% dos AVCs.

Um sono de qualidade também desempenha papel importante na prevenção, sendo indicado dormir entre 7 e 9 horas por noite e evitar estímulos como telas ou cafeína antes de dormir. Para quem ronfa, a avaliação de apneia do sono é aconselhável, pois há um aumento de 60% no risco de hipertensão, fator que eleva o risco de AVC.

Abordagem multidisciplinar

Por fim, a abordagem multidisciplinar é fundamental, especialmente em grupos de risco, como idosos, que apresentam maior vulnerabilidade devido ao envelhecimento, hipertensão, colesterol alto e problemas cardíacos como fibrilação atrial.

Em suma, a prevenção do AVC é possível na maioria dos casos, e a conscientização sobre os fatores de risco e a adoção de hábitos saudáveis podem reduzir significativamente a incidência dessa doença que, apesar de sua gravidade, é altamente evitável.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser **Fundador** | Welliton Carlos **Editor-Geral** | Júlio Nasser **Presidente**

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br
Redação - online@dm.com.br
Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R$ 49,90/mês | R$ 598,00/ano
Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias úteis: R$ 2,50 | Domingo: R$ 3,50

Ulisses Aesse
Editor-chefe de reportagem e coordenador de pauta

Helton Lenine
Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência

dm.com.br


dm digital


acervo de edições


Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo Jornal Diário da Manhã

Médico de UPA é desligado após pesquisar sobre bicicletas na internet

Alberto Carlos

O fato aconteceu na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Inhumas, Região Metropolitana de Goiânia. Um médico foi filmado por uma paciente quando pesquisava sobre bicicletas durante o horário de atendimento.

O vídeo viralizou após a paciente divulgar as imagens nas redes sociais o que obrigou a Secretaria de Administração do Município a afastar o médico.

O nome do profissional não foi divulgado pela prefeitura de Inhumas. A repercussão do vídeo começou a partir de terça-feira, 15, o que obrigou a prefeitura a enviar uma equipe de tecnologia da informação à unidade de saúde para apurar os fatos.

Devido ao feriado prolongado, a prefeitura de Inhumas informou que irá comunicar o fato ao Conselho Regional de Medicina de Goiás (Cremego) na semana que vem.

Mega-Sena: Dupla de Páscoa pagará R$ 50 milhões

Está em R$ 50 milhões a estimativa da Caixa Loterias para o prêmio da Dupla de Páscoa, da Mega-Sena. Será o maior valor a ser pago nesta modalidade.

Os apostadores têm até as 19h do sábado, 19, para se dirigir às lotéricas, ao portal ou ao app Loterias Caixa para fazer seu joguinho – e, quem sabe, ter a grande sorte de viver uma vida de milionário.

O sorteio será também no sábado, a partir das 20h, horário de Brasília, no Espaço da Sorte, em São Paulo.

"Como nos demais concursos especiais das Loterias CAIXA, a Dupla de Páscoa não acumula. Se não houver ganhadores na faixa principal, o prêmio é dividido entre os acertadores da quina do primeiro sorteio e, assim, sucessivamente, conforme as regras do jogo", informa a Caixa.

Para se ter uma ideia do que significa o valor do prêmio, caso aplique os R$ 50 milhões na poupança, a pessoa que acertar sozinha as seis dezenas receberá, por mês, R$ 336 mil em rendimentos. Se preferir, poderá comprar 650 carros populares ou 100 casas no valor de R$ 500 mil, cada.

Prisão por engano de salvadorenho nos EUA cria crise imigratória na gestão Trump

Kilmar Abrego Garcia, um salvadorenho de 29 anos, tornou-se símbolo internacional dos erros e excessos das políticas anti-imigratórias dos Estados Unidos sob a administração Trump

Patrick de Noronha

Kilmar Abrego Garcia, um salvadorenho de 29 anos, tornou-se símbolo internacional dos erros e excessos das políticas anti-imigratórias dos Estados Unidos sob a administração Trump. Sua história expõe não apenas falhas administrativas, mas também um impasse diplomático e judicial entre Washington e San Salvador, envolvendo acusações frágeis, decisões judiciais ignoradas e o sofrimento de uma família separada à força.

Nascido em San Salvador em 1995, Kilmar cresceu em meio à escalada da violência de gangues como a MS-13 e o Barrio 18. Quando tinha 16 anos, sua família foi extorquida e ameaçada de morte por criminosos, levando seus pais a enviá-lo aos Estados Unidos em busca de segurança. No estado de Maryland, trabalhou como operário, casou-se com Jennifer Vasquez Sura, cidadã americana, e tornou-se pai de um menino autista, além de enteado de duas crianças.

Em março de 2025, Kilmar foi detido por agentes de imigração ao sair de uma loja com seu filho de cinco anos. Três dias depois, já estava no presídio de segurança máxima Cecot, em El Salvador, junto com centenas de outros deportados, principalmente venezuelanos e salvadorenhos acusados de ligação com gangues como a MS-13 e o Tren de Aragua. No entanto, não havia provas de sua participação em qualquer organização criminosa, e ele jamais foi condenado por crime nos EUA.

Expulsão de Kilmar violou uma decisão judicial de 2019, que proibia sua deportação ao país natal devido ao risco de perseguição. O próprio governo Trump reconheceu em documentos oficiais que houve um "erro administrativo". Mesmo assim, a administração insistiu em não facilitar seu retorno, apesar de ordens explícitas da Suprema Corte e de juízes federais para que os EUA atuassem em sua repatriação.

As autoridades americanas tentaram justificar a deportação divulgando documentos que supostamente ligariam Kilmar à MS-13, baseando-se em relatos de um informante anônimo e em uma abordagem policial em 2019, quando ele foi visto em um estacionamento usando um boné de time e um moletom — elementos frágeis para sustentar tal acusação. A defesa de Kilmar e sua esposa, apoiados por ONGs e políticos, afirmam que ele nunca viveu em Nova York (onde teria ocorrido a suposta ligação com a gangue) e nunca foi condenado por qualquer delito.



Em março de 2025, Kilmar foi detido por agentes de imigração ao sair de uma loja com seu filho de cinco anos

Além disso, o governo dos EUA divulgou uma ordem de restrição temporária solicitada pela esposa em 2021, após uma discussão. Ela própria declarou que o pedido foi motivado por precaução, devido a traumas de relacionamentos anteriores, e que o casal superou o episódio com terapia, mantendo a união desde então.

Caso ganhou contornos diplomáticos quando o presidente de El Salvador, Nayib Bukele, se recusou a devolver Kilmar aos EUA, mesmo após decisão da Suprema Corte americana exigindo que Washington facilitasse o retorno do migrante. Enquanto isso, juízes federais americanos acusaram a administração Trump de tentar "esconder residentes do país em prisões estrangeiras sem o devido processo legal", classificando a postura do governo como alarmante e perigosa para o Estado de Direito.

Cooperativa desafia cenário econômico e reitera liderança no mercado

wandell Seixas

Enfrentando um cenário econômico desafiador, a Cooperativa de Crédito Credicitrus, sediada em Bebedouro (SP), reafirma sua posição de liderança no Sistema Nacional de Crédito Cooperativo ao alcançar R$ 15,8 bilhões de ativos em 2024, além de captações de R$ 11,3 bilhões, um patrimônio líquido acima dos R$ 3 bilhões e as operações de crédito no ano somaram R$ 8,2 bilhões e sobras líquidas de R$ 460 milhões. Esses e outros dados complementares foram expostos durante encontro de dirigentes da cooperativa com jornalistas da área econômica de diferentes regiões brasileiras, entre os quais o Diário da Manhã.

Para Walmir Segatto, CEO da Credicitrus, "esses indicadores são o resultado do nosso comprometimento com os mais de 170 mil cooperados e com a comunidade em que atuamos e demonstram a resiliência do modelo de negócios cooperativo, mesmo diante de um ano desafiador".

"Ao longo do ano, realizamos investimentos em tecnologia, para manter a Credicitrus na vanguarda do mercado financeiro, garantindo eficiência e segurança operacional, por meio da automatização de processos e o uso de inteligência artificial. Neste ano, trabalharemos para cooperar, para empreender, para o agronegócio, para a vida", acrescentou.

Somado ao resultado financeiro acima do mercado, a Credicitrus obteve outra conquista importante em 2024, que ratifica a solidez e a segurança da instituição de crédito: a nota AA+ (bra), atribuída pela agência internacional de risco Fitch Rating. O valor de ativos de R$ 15,8 bilhões representa uma alta de 8,64% ante 2023.

As captações de R$ 11,3 bilhões, compostas por depósitos à vista e a prazo, somados às aplicações em LCA/LCI, significam aumento de 12,85% em relação ao ano anterior. Já o patrimônio líquido aumentou 16,85% em comparação com 2023. As operações de crédito e Cédula de Produto Rural atingiram R$ 8,3 bilhões, registrando uma expansão de 19,21% em comparação ao ano anterior.

A MAIOR EXPANSÃO DA REDE DE ÁGUA E ESGOTO DA HISTÓRIA DE GOIÁS
É COLOCAR SUA QUALIDADE DE VIDA EM PRIMEIRO LUGAR
+DE 6 MILHÕES DE GOIANOS COM ÁGUA TRATADA
+DE 4,6 MILHÕES DE PESSOAS LIGADAS À REDE DE ESGOTO
R$3,8 bilhões em obras e melhorias nos sistemas de água e esgoto.
SANEAGO
GOVERNO DE GOIÁS O ESTADO QUE DÁ CERTO



Café da manhã

ULISSES **AESSE**

ulissesaesse6@gmail.com

Clareza

Os tarifaços contra a China ainda não estão bastante claros. Definidos. Na verdade, o que há é uma retaliação contra aquela que é considerada hoje a maior potência econômica do mundo. Só.

Contra

Há uma campanha em curso contra o ministro Alexandre de Moraes. Antes, no Brasil. Agora, em alguns países do mundo. É sinal de que o Brasil tem incomodado algumas potências.

Entulhos

Goiânia, aos poucos, tem-se tornado a Capital dos Entulhos. Basta andar pela cidade.

Culpado

A verdade é que a culpa é do próprio goianiense. Que não se emenda e joga lixo e entulhos, nas calçadas.

Ressaca

Depois da ressaca da Semana Santa, nos supermercados, os ovos de Páscoa, o que restou, com certeza, com os preços lá embaixo. O quilo do bacalhau, também.

Originários

De 26 de abril a 25 de maio, o CCBB SP recebe a mostra inédita 'Cosmologias da Imagem: cinemas de realização indígena' um mês inteiro com 33 filmes dirigidos por cineastas de diversos povos, como Yanomami, Guarani, Maxakali, Kayapó, Xavante, entre muitos outros.

Curadoria

A curadoria é de Olinda Tupinambá e de Júnia Torres.

Insegurança

Dá para se perceber que as rodovias brasileiras não são assim tão seguras. É acidente demais. Na verdade, as rodovias são até seguras, mas os motoristas, pelo jeito, não.

Colisão

O presidente norte-americano, Donald Trump, assim como o presidente Lula, não se dá bem com o presidente do FED, uma espécie de Banco Central do seu País. Trump, em rota de colisão, quer demitir o seu desafeto, Jerome Powell.

O Brasil não pode aceitar ataques feitos à sua democracia



O Brasil não pode perder nunca a perspectiva de sua soberania ao ouvir e 'aceitar' ingerências de outros países em sua política interna. O que se vê, claramente, é alguns grupos de brasileiros tentando 'vender' uma realidade nacional para outras nações, a fim de prejudicar a soberania brasileira, com informações manipuladas e ideologicamente desencontradas. O interesse é puramente para satisfazer desejos de grupo e de perspectivas de troca de poder. Os ataques ao STF só desestabilizam a democracia brasileira e favorecem o controle de países autoritários sobre a conjuntura do Brasil. Não há como negar que vivemos tempos difíceis, principalmente porque o governo brasileiro ainda se submete a estas pressões. Se não se submete, não dá respostas claras, como por exemplo, tem dado a China ao ser atacada. O Brasil precisa ser mais convincente.

Com o manto sagrado do Vila

No registro, no Paço Municipal, o prefeito em exercício, vereador Romário Policarpo e o vice-prefeito e presidente da Câmara, também, em exercício, vereador Anselmo Pereira. Num encontro republicano, os dois aproveitaram para discutir alguns problemas sobre a capital. O prefeito Sandro Mabel se encontra de viagem pela Europa. Romário, na sua simplicidade, não deixou de reverenciar um dos grandes símbolos esportivos de Goiás, o seu time do coração, o Vila Nova. Na camisa-emblema, dá para se ver isso.

Estacionamento especial para autistas

Neste Abril Azul, o Órion Business & Health Complex entrega algumas adaptações realizadas no empreendimento para atender pessoas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas famílias. A partir de agora há uma vaga no estacionamento especial para autistas, serão disponibilizados abafadores sonoros infantis e cordões TEA para quem quiser se identificar. Estes dois últimos poderão ser solicitados nas recepções.

Alessandra Meireles, especialista em Harmonização Facial, participou do Aesthetic & Anti-Aging Medicine World Congress 2025, em Mônaco. Este congresso é um dos maiores eventos de medicina estética do mundo.

A polêmica está nas redes sociais e prejudicando, inclusive, a imagem e a programação da Globo. Aliás, o entrevero entre os atores Cauã Reymond e a atriz Bella Campos não está pegando bem. Pelo menos é a primeira vez que isso acontece de forma tão escancarada e divulgada como agora.

A Anvisa querendo prejudicar cada vez mais que se utiliza das canetas para emagrecimento. Se o Ozempic não precisava de receita para o seu uso, porque agora precisa?!!

'Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas serão acrescentadas a vocês'. – Mateus: 6:33

'EU ACHO ANTI-REPUBLICANO UMA SAÍDA NEGOCIADA ENTRE CONGRESSO E STF. SÃO DOIS PODERES INDEPENDENTES. NÃO É NORMAL VER O STF QUERENDO LEGISLAR E CONVERSANDO COM NORMALIDADE COM MEMBROS DO CONGRESSO', LÍDER DO PARTIDO LIBERAL NA CÂMARA DOS DEPUTADOS, SÓSTENES CAVALCANTE, REJEITANDO UMA SOLUÇÃO NEGOCIADA ENTRE O CONGRESSO E STF

Vice-líder do Governo no Senado, Jorge Kajuru se diz 'traído' por Lula

Senador diz que o presidente não atende suas ligações e aponta que Vanderlan, "inimigo do Planalto", tem mais espaço no Governo



Lula da Silva e Jorge Kajuru desencontro na base do governo

NICHOLAS SHORES
PORTAL VEJA

Vice-líder do governo no Senado, Jorge Kajuru (PSB) ameaça romper com Lula. Apesar do posto que ocupa, ele diz que não é recebido pelo petista e tem dificuldades até de falar com ministros. Para piorar, o principal adversário de Kajuru, Vanderlan Cardoso (PSD), recebe, segundo ele, mais verbas do governo e até indicou o chefe da Codevasf em Goiás, Abelardo Vaz Filho. "Ou o Lula resolve a situação — que eu não aceito ser inferior a inimigo meu e dele — ou acaba tudo", declara o senador do PSB. "Me sinto traído."

Segundo Kajuru, petistas tentam minar sua relação com Lula dizendo que ele defende o ex-presidente Jair Bolsonaro diante do julgamento no STF sobre uma tentativa de golpe e faz "elogios rasgados" ao governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil). "Fiz (a defesa de Bolsonaro) quando perguntaram para mim se eu comemorei quando ele se tornou réu. Não comemorei, porque ele nunca me fez mal e sempre me tratou bem. Me atendia na primeira chamada de celular. O Lula nem atende. Tenho que ligar para o ajudante de ordens", diz.

Já Caiado, acrescenta, nunca reclamou dos seus elogios ao presidente.

Desde 1989

Kajuru conta 35 anos de amizade com Lula, iniciados quando ele subiu em um palanque da campanha presidencial do petista em 1989 e acabou demitido da emissora para a qual trabalhava à época.

Questionado por Veja sobre quem são os ministros que não atenderiam suas ligações e nem sequer responderiam suas mensagens, Kajuru cita Rui Costa (Casa Civil), Renan Filho (Transportes) e Margareth Menezes (Cultura).

"Lá no plenário, vários senadores vêm falar comigo que é melhor ser inimigo do Lula que aliado dele nesse atual governo. Ao contrário do Lula que recebia senadores, deputados, empresários, jornalistas toda semana na casa dele, no Palácio do Planalto, todo sábado um almoço… Era outro Lula", afirma Kajuru, lembrando-se dos dois mandatos presidenciais de 2003 a 2010.

Glauber Braga encerra greve de fome após acordo com presidente da Câmara

FOLHAPRESS

O deputado federal Glauber Braga (PSol-RJ) encerou, quinta-feira (17), a greve de fome após firmar um acordo com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), de que o processo de cassação será colocado em Plenário da Casa após 60 dias. Segundo o Republicano, esse prazo garantirá que Braga planeje a defesa perante os parlamentares. O acordo com Motta foi intermediado pelos deputados Lindbergh Farias (PT) e Sâmia Bonfim (Psol).

A estratégia de Caiado para tentar ocupar vácuo de Bolsonaro

Governador tenta construir projeto de candidatura à Presidência aglutinando as forças políticas de centro e de direita

Marina Rossi
BBC News Brasil

Em um auditório lotado no Centro de Convenções de Salvador (BA), o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), lançou, há duas semanas, sua pré-candidatura à presidência, faltando um ano e meio para as eleições de 2026.

O experiente político que se formou em medicina e fez fortuna vendendo e comprando cabeças de gado tem se apresentado como um representante de uma ala "mais moderada do agronegócio".

Após se reeleger há dois anos, Caiado tenta assim superar o desconhecimento de seu nome fora do seu Estado e se cacifar como candidato da direita em 2026.

Com apoiadores estrategicamente usando camisetas verdes, amarelas e azuis, o governador goiano tem tentado se apropriar da cor incorporada pela direita radical desde os atos pelo impeachment de Dilma Rousseff (PT).

Assim, Caiado busca ocupar o vácuo que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pode deixar devido à sua inelegibilidade, embora diga que não é "preposto" e nem "tutelado" de ninguém.

Bolsonaro, declarado inelegível pela Justiça eleitoral e agora réu acusado de liderar uma suposta tentativa de golpe (ou que ele nega), tem reafirmado sua intenção de concorrer no ano que vem, e se recusa a deixar que um aliado ou familiar assuma seu lugar — ao menos por enquanto.

Prévias

Caiado, por sua vez, decidiu não esperar por uma definição de Bolsonaro para determinar seus próximos passos e deve se lançar em uma nova candidatura presidencial — na primeira, em 1989, ficou em 10º lugar, com 0,72% dos votos.

Em meio a pressão interna para desistir da candidatura antes da discussão sobre uma federação entre seu partido e os Progressistas (PP), Caiado disse que "o partido está aberto a todos que quiserem disputar a prévia". Mas não respondeu sobre a federação. "O assunto partidário nós vamos resolver no decorrer do tempo", disse. Antônio Rueda, presidente do União Brasil, não apareceu no evento em Salvador.

O ex-prefeito de Salvador, ACM Neto, atual vice-presidente do União Brasil, aprovou o palanque para criticar o PT. Uma das estratégias do governador goiano é tentar se posicionar como o candidato anti-PT. "O governador, que é do PT, não gosta, mas não posso deixar de fazer uma comparação", disse ACM, sobre o governador Jerônimo Rodrigues.

Sem citar fontes, compara Goiás e Bahia, em geração de emprego, pobreza, saúde e educação, colocando sempre a Bahia em posições baixas, e Goiás, em altas.


Ronaldo Caiado: com Jair Bolsonaro fora da disputa, goiano busca apoio do centro e da direita

Na mesma linha, o prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), comparou os dois Estados.

"Sete, das dez cidades mais violentas do Brasil estão na Bahia", afirmou Reis, ao comparar a segurança, educação e saúde dos dois Estados, também sem citar fontes. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024, seis cidades baianas figuraram entre as dez mais violentas do país em 2023.

Obstáculos

Caiado começou a caminhar na direção de uma candidatura própria quando se afastou do bolsonarismo, sem, no entanto, romper por completo, e redobrou a aposta na carta de porta-voz do agro ao ensaiar uma chapa com o cantor Gusttavo Lima , iniciativa lançada e abortada pelo próprio sertanejo.

Analistas ouvidos pela BBC News Brasil avaliam, no entanto, que a peça movida pelo governador de Goiás no xadrez eleitoral do próximo ano é um movimento ainda incerto, não só pela antecedência. "A primeira questão é saber se o União Brasil quer ter um candidato", afirma Marco Antônio Carvalho Teixeira, cientista político e professor do Departamento de Gestão Pública da FGV/EAESP.

Ele lembra que o partido de Caiado faz parte da base do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ocupando os ministérios das Comunicações, Turismo e Integração e Desenvolvimento Regional.

"É uma contradição, mas é algo típico da política brasileira", diz Teixeira.

A BBC News Brasil questionou o presidente do União Brasil, Antonio de Rueda, por meio de sua assessoria de imprensa, se há consenso da sigla em torno da candidatura do governador goiano, mas não houve resposta.

Outro possível obstáculo às ambições de Caiado é a negociação em curso da União Brasil com os Progressistas (PP) para formar uma federação partidária. Se isso acontecer, na prática, as duas legendas começarão a atuar como uma só.

A nova federação teria a bancada maior da Câmara dos Deputados e já foi aprovada pela bancada do PP, que agora aguarda a União Brasil se manifestar. O presidente nacional do PP, o senador Ciro Nogueira, já disse que Caiado precisaria do aval de Bolsonaro, de quem Nogueira foi ministro, para concorrer.

Governador é contraponto ao setor mais radical do agronegócio do país

Apesar de ter apoiado Jair Bolsonaro em 2018 e em 2022, Caiado se afastou do bolsonarismo também ao repudiar os atos golpistas de 8 de janeiro, classificando, na época, como "inadmissível, inaceitável e condenável".

Na mesma linha, o governador representa a ala mais "moderada do agronegócio", como diz o cientista político, da FGV, em contraponto a um "agro radical" que estaria alinhado a Bolsonaro. "Assim como com os evangélicos, a gente não pode interpretar o agro como um corpo homogêneo", afirma o professor da FGV. "Caiado é representante de uma parte do agro. O agro radical diz que não é representado por ele."

Radicais do agro

Essa versão poderia vir para o beneficiário Caiado, argumenta Teixeira, já que o "agro radical" tem sido ligado aos atos de 8 de janeiro.

O "pessoal do agronegócio", teria dado dinheiro ao general Walter Braga Netto, preso desde dezembro, para financiar os atos golpistas, segundo afirmou o general e ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid, em depoimento à Justiça. A Polícia Federal ainda não conseguiu identificar quem seriam essas pessoas.

Na mesma esteira, relatório da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) de 2023, apontou que o grupo informal Movimento Brasil Verde e Amarelo foi um dos articuladores dos atos contra a democracia.

Fundada em 2018 por representantes de entidades como a Associação de Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso e Goiás, Associação Nacional de Defesa dos Agricultores, Pecuaristas e Produtores da Terra e a própria União Democrática Ruralista (UDR), criada por Caiado em 1985, uma organização nega que tenha agido contra a democracia.

Segundo o relatório da Abin, atualmente o grupo é formado pelas lideranças da Andaterra e Aprosoja. Esta última foi uma das patrocinadas da Conferência da Ação Política Conservadora, evento de direita radical ocorrido no ano passado em Balneário Camboriú (SC).

Caiado, dono de um patrimônio de quase R$ 25 milhões, tem no agro a sustentação dos bens declarados ao TSE nas eleições de 2022.

Saneago orienta população sobre uso correto das redes de esgoto

Companhia de saneamento chama atenção para que não sejam jogadas fraldas, cotonetes e papel nos vasos. Lixo retirado mensalmente da ETE Goiânia chega a 40 toneladas

REDAÇÃO

A Saneago tem reforçado a importância do uso consciente das redes de esgoto, com o objetivo de garantir o funcionamento do sistema e preservar o meio ambiente.

A companhia orienta a população sobre atitudes simples.

Um dado que chama atenção é a quantidade de lixo retirado mensalmente da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Goiânia: mais de 40 toneladas. Esse volume inclui materiais como papel, fraldas, cotonetes e até restos de comida, que deveriam ser descartados no lixo comum, e não em pias, ralos ou vasos sanitários.

O descarte incorreto de resíduos nas tubulações pode causar entupimentos, extravasamentos nas ruas e até retorno de esgoto para dentro das casas, além de comprometer o meio ambiente.

Ligação irregular

Outro problema recorrente é a ligação irregular da água da chuva à rede de esgoto. Essa prática, além de ser proibida, sobrecarrega o sistema especialmente durante o período chuvoso, elevando o risco de extravasamentos. A orientação é que a água pluvial seja sempre direcionada para as galerias específicas.

O descarte correto do óleo de cozinha também é essencial para evitar entupimentos. Desde 2012, a Saneago promove o programa "Olho no Óleo", que já recolheu cerca de 580 mil litros do produto, reaproveitado na produção de biodiesel. Em contrapartida, os participantes recebem bônus na fatura de água.



Sistema de saneamento depende da própria população: atitudes conscientes ajudam a evitar transtornos e protegem recursos naturais

Esse programa está presente em Goiânia, Anápolis, Itumbiara, Cidade de Goiás e Morrinhos.

A Saneago destaca que o cuidado com o que se joga nas redes de esgoto começa dentro de casa. Fio dental, cabelo, óleo, absorventes e fraldas são considerados grandes vilões, pois provocam bloqueios nos canos, danificam bombas e dificultam o tratamento dos resíduos.

Aterros privados garantem maior eficiência na gestão de resíduos das cidades

Enquanto aterros contribuem para gestão mais sustentável, lixões representam riscos à saúde pública, à segurança ambiental e ao desenvolvimento urbano sustentável

REDAÇÃO

Os aterros sanitários representam uma das soluções para a destinação final dos resíduos sólidos urbanos. Eles asseguram que o lixo seja tratado de maneira ambientalmente correta, reduzindo os impactos negativos ao meio ambiente e à saúde da população. No Brasil, especialmente em Goiás, a participação da iniciativa privada nessa área tem crescido, embora ainda exista muito espaço para avanços.

De acordo com levantamento do governo federal, divulgado no fim de 2024, existem cerca de 270 aterros sanitários licenciados em funcionamento no país. Dois deles estão na Grande Goiânia. Em contrapartida, os chamados lixões — que geralmente são operados por prefeituras — ainda somam quase 3 mil em atividade no Brasil, conforme a Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema). Goiânia, inclusive, utiliza um lixão sem licença ambiental.

O cenário goiano também reflete esse desafio. Dados da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) indicam que, até dezembro de 2024, mais de 20% dos municípios de Goiás mantinham práticas irregulares de destinação de resíduos. Para combater esse quadro, foi criado o Programa Lixão Zero, com o objetivo de apoiar os municípios na adequação ao Plano Nacional de Resíduos Sólidos.

Segundo o presidente da Abrema, Pedro Maranhão, os aterros sanitários privados licenciados são a melhor alternativa para o destino dos resíduos sólidos urbanos. Eles contam com infraestrutura capaz de conter os danos causados por gases como o metano e por líquidos contaminantes como o chorume. "São uma solução segura e eficiente quando outras formas de tratamento, como reciclagem ou compostagem, não são viáveis", afirma.

Gestão

A eficiência dos aterros privados está diretamente ligada à gestão profissionalizada. Empresas especializadas utilizam tecnologia e seguem protocolos para evitar a contaminação do solo, da água e do ar. Investem em equipamentos, sistemas de monitoramento e processos bem estruturados, o que garante maior segurança e menor impacto ambiental.

Um exemplo é o aterro da empresa Resíduo Zero Ambiental, do Grupo SOLVÍ, localizado em Guapó, na Região Metropolitana de Goiânia. Em operação desde 2018, ele recebe resíduos de 56 municípios, como Rio Verde, Pirenópolis e Inhumas. A unidade possui também um aterro industrial, autoclave para resíduos de saúde, estação de tratamento de chorume e capacidade média de 800 toneladas diárias.



Tendência de tratamento dos resíduos é a ampliação dos aterros privados nos estados: programas têm objetivo de apoiar municípios na adequação

Com estrutura projetada para receber até 2,2 mil toneladas de resíduos por dia, o aterro opera com capacidade ociosa. Isso permite ampliar o atendimento a outros municípios e contribuir diretamente para o encerramento de lixões ainda em funcionamento. O local recebe resíduos classificados como Classe 2 (domésticos e comerciais), e também Classe 1 (industriais perigosos), sendo o único em Goiás com essa licença.

Segundo os defensores dos aterros privados, eles seguem normas ambientais definidas por órgãos como o Conama e a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Isso os diferencia dos lixões, que operam sem controle ambiental ou sanitário.



Fio Direto

CLOVES **REGES**

clovesreges@gmail.com

Experiência

Em entrevista ao jornal O Globo, Gilmar Mendes (STF) disse que, por sua experiência política, não há dúvidas de que o projeto de anistia mira os articuladores e líderes da tentativa de golpe de estado.

Penas

Mendes disse acreditar que o STF não revisará os julgamentos, podendo ocorrer, no entanto, análises de situações individualizadas e aplicação da progressão das penas, que já está prevista na legislação.

O que virou?

No dia 20 de março de 2024, portanto há mais de um ano, a Polícia Civil deflagrou operação para apurar fraudes em contratos da Prefeitura de Goiânia. Na época, 32 mandados de busca e apreensão foram cumpridos.

Alvos

Os alvos da operação foram auxiliares de 1º escalão do Paço, como o presidente da Comurg, Alisson Borges; Denes Pereira, da Infraestrutura, e Luan Alves, então presidente da Amma. Não sem tem notícias de indiciamentos ou denúncias.

Dinheiro

Naquela operação, a polícia chegou a apreender mais de R$ 400 mil na casa do então presidente da Comurg, Alisson Borges, e cerca de R$ 50 mil na casa de Luan Alves, que comandava a Amma. Alves foi eleito vereador em 2024.

Conciliador

Ao ser perguntado sobre acordo com o PL goiano, que desistiu do recurso ao TSE, o governador Ronaldo Caiado afirmou que só faz política conciliando, construindo paz e entendimento e que é por isso que tem 86% de aprovação em Goiás.

Bolsonaro

A decisão do PL de não recorrer do acórdão do TRE-GO, que havia devolvido a elegibilidade a Caiado, foi além da suposta boa vontade da cúpula liberal goiana. Segundo bastidores, a decisão teve o dedo de Jair Bolsonaro.

Projeto de anistia encontra resistência



O projeto de anistia para os envolvidos nos ataques de 8 de janeiro tem gerado intensos debates no cenário político e jurídico brasileiro. A proposta, que ganha força entre parlamentares bolsonaristas, é criticada por autoridades do Judiciário, como o ministro do STF Gilmar Mendes, que vê no movimento um risco à responsabilização de figuras centrais na tentativa de golpe. Para o ministro, o impulso à anistia não visa apenas perdoar manifestantes, mas proteger os mentores intelectuais da ação antidemocrática — entre eles, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), réu por tramar um plano para reverter sua derrota eleitoral em 2022. O pano de fundo, segundo Mendes, é a tentativa de reescrever a narrativa do ataque às instituições, esvaziando seu caráter golpista ao reduzir os envolvidos a "manifestantes injustiçados". O entendimento do decano do STF encontra eco em parte dos integrantes do Congresso Nacional. Embora admitam que pode ter havido excesso na aplicação das penas, deputados, até mesmo da oposição, entendem que o melhor caminho seria que o próprio STF fizesse uma revisão dessas penas. Outros, principalmente correligionários de Bolsonaro, defendem abertamente que o projeto de anistia seja estendido a todos os atores do golpe. O debate escancara uma disputa pela memória e pela verdade dos fatos. Anistiar os envolvidos, sem distinções claras entre executores e mentores, pode significar um retrocesso na consolidação democrática e um incentivo à impunidade. Mais do que uma questão jurídica, o imbróglio em torno da anistia é um teste político e moral para as instituições brasileiras.

Oposição admite flexibilizar texto da anistia

Como condição para que o projeto de anistia aos condenados pelos crimes do 8 de janeiro seja pautado na Câmara, a oposição sinaliza que estaria disposta a flexibilizar o texto em discussão na Casa. Para que esse projeto seja pautado para o debate, deputados admitem que é preciso deixar mais claro no texto que a anistia não alcançará nem o ex-presidente Jair Bolsonaro e nem os demais membros da cúpula golpista.

Hugo Mota resiste em pautar projeto

Mesmo pressionado pelo requerimento de urgência, protocolado na Câmara com 262 assinaturas pela tramitação do PL da anistia, o presidente Hugo Mota (Republicanos-PB) tem adotado uma postura cautelosa. Mota tem enfatizado a necessidade de se promover o equilíbrio e responsabilidade institucional e afirmou que a decisão sobre pautar ou não o projeto será tomada em conjunto com o colégio de líderes da Câmara.

Accorsi defende PEC da Segurança e elogia proposta de diretrizes

Delegada há 25 anos, deputada frisa que proposta não fere a autonomia dos estados



Deputada federal do PT, Adriana Accorsi, defende aprovação da PEC da Segurança

Congresso em Foco

A deputada federal Adriana Accorsi (PT), que também atua como delegada da Polícia Civil em Goiás, manifestou apoio à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública. O texto, apresentado pelo Governo Federal, busca reforçar a integração das forças policiais no País.

Segundo Accorsi, a proposta permite que a União defina diretrizes nacionais para a área, sem ferir a autonomia dos estados. Para ela, a medida pode contribuir para um sistema mais coordenado e eficiente no combate à criminalidade. "Com a PEC, teremos padronização de informações, protocolos e estatísticas garantindo mais eficiência e agilidade nas ações das forças policiais", afirma.

Entre os destaques do texto da PEC está o reconhecimento de status constitucional ao Sistema Único de Segurança Pública (Susp), criado em 2018 via lei ordinária, e a adoção de diretrizes para fortalecer o Estado no combate ao crime organizado.

A parlamentar argumenta que a fragmentação dos procedimentos policiais entre os 26 estados e o Distrito Federal prejudica investigações e favorece a impunidade. Ela defende que a União possa estabelecer diretrizes gerais, inclusive sobre o sistema penitenciário, sem interferir diretamente nos comandos estaduais.

"Como delegada e deputada federal, afirmo que essa PEC é fundamental, necessária e urgente. Chega de improviso, chega de fragmentação nas ações. O Brasil exige uma política nacional séria e estruturada para enfrentar a criminalidade, protegendo cada brasileiro e cada brasileira", declarou.

Entre os pontos ressaltados por Accorsi estão a criação de corregedorias e ouvidorias independentes, voltadas à fiscalização das ações policiais, e o fortalecimento das Guardas Municipais. Ela defende que essas corporações recebam reconhecimento constitucional e sejam incluídas na proposta como Polícias Municipais uma demanda antiga da categoria.

Governo entrega prestação de contas e confirma solidez fiscal

O Governo de Goiás encerrou o exercício de 2024 com superávit orçamentário de R$ 2,52 bilhões e resultados fiscais positivos. O Balanço Geral do Estado de Goiás foi entregue eletronicamente pela Secretaria da Economia, na quarta-feira (16), ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), por meio do sistema TCEHub.

A arrecadação estadual somou R$ 46,37 bilhões em 2024, crescimento de 10,44% em relação ao ano anterior.

O resultado primário, que exclui despesas com juros da dívida, ficou em R$ 2,20 bilhões, acima da meta estipulada de R$ 180 milhões. Já o resultado nominal, que inclui variações da dívida, foi superavitário em R$ 1,05 bilhão, revertendo a projeção inicial de déficit. A despesa com pessoal representou 41,70% da Receita Corrente Líquida, abaixo do limite de alerta de 43,74% fixado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Governador do RS diz que decisão sobre saída do PSDB será tomada até abril

Partido que tem Marconi Perillo como presidente sofre processo de desidratação desde as eleições de 2014

Catarina Scortecci
FolhaPress

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), afirmou na quarta-feira (16) que só irá definir seu futuro partidário no final deste mês de abril, quando o PSDB, comandado nacionalmente por Marconi Perillo, deve concluir as conversas sobre possíveis fusões com outras legendas.

Filiado há 24 anos no PSDB, Leite tem estudado a troca partidária de olho na corrida ao Planalto em 2026 e dado sinais a aliados de que pode migrar para o PSD. No mês passado, a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, deixou o PSDB e se filiou à sigla de Gilberto Kassab, na tentativa de se fortalecer para uma eventual disputa contra o prefeito do Recife, João Campos (PSB), no ano que vem.

"O partido [PSDB] vive um momento de reflexão e discussão sobre seu futuro, o que é natural diante dos desafios que o sistema eleitoral brasileiro impõe. Em respeito à história que construímos juntos, qualquer decisão sobre meu futuro partidário será tomada apenas após a conclusão desse processo interno, que terá um desfecho até o fim do mês de abril", escreveu Leite, em uma rede social.

A discussão no PSDB hoje envolve uma possível fusão com o Podemos, o que pode ser anunciado até o final do mês. Lideranças tucanas dizem que a união entre os dois é a possibilidade mais amadurecida até aqui.



Eduardo Leite é governador do Rio Grande e está de saída do PSDB

Outro desenho futuro em debate pelos tucanos é uma federação com MDB ou com Republicanos. Já a incorporação do PSDB ao PSD estaria descartada. Tucanos sustentam que isso representaria, na prática, a extinção do partido.

Outrora uma das principais legendas do país, o PSDB vem minguando desde a disputa de 2014. Em 2022, a legenda perdeu mais da metade do número de deputados federais e não elegeu nenhum senador e o número de prefeitos eleitos também caiu para menos da metade em 2024.

Apesar da redução dos quadros, o que dificulta o lançamento de candidaturas ao Planalto, o PSDB ainda tenta convencer Leite a ficar no partido. Tucanos têm lembrado a ele, por exemplo, que, dentro do PSD, o governador do Paraná, Ratinho Junior, já se apresenta como pré-candidato ao Planalto.

Kassab tem feito declarações simpáticas sobre as pretensões de Ratinho Junior, embora ponderando que é cedo para "bater o martelo" sobre 2026. Hoje Kassab tem cadeira no secretariado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), nome também cotado para o Planalto. Ao mesmo tempo, em Brasília, o PSD segue com representantes na Esplanada de Lula (PT).

Já entusiastas da entrada de Leite no PSD afirmam que, dentro do partido, o governador do Rio Grande do Sul seria um nome melhor do que seu homólogo paranaense se a ideia for se apresentar ao eleitor em 2026 como uma alternativa de centro e de terceira via, ou seja, uma opção contra presidente Lula (PT) e contra algum nome do bolsonarismo.

Pré-candidatos de direita, como Ratinho Junior, têm se reaproximado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está inelegível. No início deste mês, o governador cumpriu agendas com o ex-mandatário no Paraná e, em seguida, participou da manifestação na avenida Paulista em que Bolsonaro pediu anistia para os denunciados no âmbito dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Embaixada diz que governo dos EUA só reconhece dois sexos "imutáveis", masculino e feminino

Agência Brasil

Após emitir o visto de entrada da deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) com o gênero masculino, a embaixada dos Estados Unidos em Brasília disse que o governo americano só reconhece dois sexos: o masculino e o feminino. Na quarta-feira (16), a parlamentar denunciou que teve sua identidade de gênero negada durante o processo de emissão de visto diplomático para participar de uma conferência acadêmica nos Estados Unidos.

"A embaixada dos Estados Unidos informa que os registros de visto são confidenciais conforme a lei americana e, por política, não comentamos casos individuais. Ressaltamos também que, de acordo com a Ordem Executiva 14168, é política dos EUA reconhecer dois sexos, masculino e feminino, considerados imutáveis desde o nascimento", disse a embaixada, em resposta à Agência Brasil.

A Ordem Executiva 14168, emitida por Donald Trump no dia 20 de janeiro, exige que os departamentos federais reconheçam o gênero como um binário masculino-feminino imutável e proíbe a autoidentificação de gênero em documentos federais, como passaportes.

Documentos reunidos pela equipe da deputada revelam que a embaixada da norte-americana em Brasília deliberadamente registrou Erika com o sexo masculino, desconsiderando sua certidão de nascimento retificada e seu passaporte brasileiro que atestam seu gênero feminino.

A deputada enviou um ofício ao Ministério das Relações Exteriores solicitando uma reunião com o ministro Mauro Vieira e o Itamaraty avalia a possibilidade do encontro. Ela informou que também já articula uma ação jurídica internacional contra o governo de Trump.

"É absurdo que o ódio que Donald Trump nutre e estimula contra as pessoas trans tenha esbarrado em uma parlamentar brasileira indo fazer uma missão oficial em nome da Câmara dos Deputados", disse a parlamentar, que é a primeira deputada federal negra e trans a chegar ao Congresso Nacional.

EDITOR DMREVITSA
MARCUS VINÍCIUS **BECK**
mvbeck20@gmail.com

diariodamanhaoficial
diariodamanha
dmtvgoiania

LITERATURA

Futebol bem escrito

Ugo Giorgetti traz lirismo futebolístico em novo livro. Ele conecta, como poucas vezes se viu, as memórias da infância e vida adulta por meio do esporte bretão. Mario Filho, por sua vez, inaugura coleção de crônicas

Marcus Vinícius Beck

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Ronaldinho Gaúcho brilhou no Barcelona, mas desempenho na Seleção gerava críticas



Vini Jr. fascina no Real Madrid, porém não consegue performar igual pelo Brasil

Como num elástico de Ronaldinho Gaúcho, o escritor Ugo Giorgetti, 83, tira o leitor-torcedor para sambar no livro "Era Uma Vez Um Futebol". O autor, entre tantas jogadas de craque, revisita nesta fresquíssima coletânea de crônicas a ginga brasileira em seu auge ludopédico.

No texto "A Solução para Ronaldinho", publicado em 2004, Giorgetti ressuscita velha polêmica: Gaúcho, nosso camisa dez, gênio do drible, mestre da falta, era um leão no Barcelona. Quando vestia a camisa pentacampeã mundial, todavia, parecia um gatinho.

Eis que o cronista sugere: chamem Rijkaard, ex-volante e professor de Gaúcho no Barça. Outro dia, na "Folha", o colega Sandro Macedo mandou esta: "mais de 20 anos depois, o brasileiro é outro, o clube espanhol é outro, mas continuamos debatendo a mesma solução."

Vinícius Jr. é excelente, fascinante, e joga mal na Seleção. Então deveríamos trazer Ancelotti, ex-volante e professor de Vini no Real Madrid? Lá, sob o comando de Don Corleone, o camisa sete se movimenta, desarruma defesas com seus dribles e, tal e qual a música de Jorge Ben, é o homem gol. Aqui, entretanto, fica à sombra do desempenho madridista.

O humilde pitaco deste operário da crônica passa por trazer o chefão italiano. Talvez ele, com seu charuto no vestiário e sua experiência ao tratar com boleiros, resolva nosso problema e, de quebra, recupere a pátria de chuteiras — termo cunhado por Nelson Rodrigues, o nosso Homero ludopédico, que vai do vira-latismo ao orgulho nacional.

Do 7 a 1 para cá, colecionamos fracassos — inclusive nas Copas de 2018 e 2022. Perdemos a hegemonia continental, onde reinávamos absolutos e assegurávamos classificação para o Mundial com pelo menos três rodadas de antecedência. Nossa autoestima não anda boa e, não bastasse o trauma de 2014, arquibaldos e geraldinos foram expulsos dos estádios.

Mas os brasileiros, caríssimo leitor-torcedor, ainda somos técnicos de futebol frustrados, para me apoderar da expressão cunhada pelo maestro da crônica Luis Fernando Veríssimo. "Deus é brasileiro. Logo, Deus é técnico de futebol frustrado? Como Deus tudo pode, é provável que Ele seja o eterno técnico da Seleção", escreve Veríssimo, sempre sagaz.

Isto posto, voltemos à peleja bem "escrita" de Giorgetti em seu "Era Uma Vez Um Futebol", editado pela 7Letras. Nas crônicas compiladas, veiculadas aos domingos no "Estadão" e "Ultrajano", vemos um cronista orgulhoso porque fiel à tradição textual iniciada por Mario Filho no século passado, este talvez só comparado ao irmão Nelson em termos estilísticos.

Diretor do filme "Boleiros — Era Uma Vez o Futebol" (1998), Giorgetti transborda lirismo. Ele conecta, como poucas vezes se viu, as memórias da infância e vida adulta por meio do esporte bretão, com craques brasileiros tirando zagueiros gringos para dançar no carnaval de elásticos e meia-luas promovido em defesas adversárias devastadas.

Daí, portanto, "Era Uma Vez um Futebol" ser um livro destinado sobretudo a quem gosta do jogo bem jogado. Além das crônicas — por si só convidativas para a leitura —, o autor envereda para a ficção, ao se valer de certo traquejo kafkiano para tecer críticas à CBF — embora, notemos, ele faça uma tabelinha espetacular com o craque Sérgio Sant´anna.

Mestres da crônica

Tostão, ao comentar o filme "Boleiros", foi preciso: "No Brasil, a pobreza e a falta de escola em período integral para o garoto de baixa renda fazem com que ele viva a maior parte de sua infância jogando bola na rua. Nesse ambiente, ele descobre e desenvolve a habilidade e o talento para o futebol." Ou seja, as embaixadas e a bola de borracha são aspectos culturais.

Festejemos, agora, outra novidade editorial. A coleção "Crônicas Eternas do Futebol" traz, em seu primeiro título, textos de Mario Filho, o pai do estilo. Seguidor do sociólogo Gilberto Freyre, Filho pensava a sociedade brasileira pela perspectiva do futebol. O homem ajudou a criar mitologia de que o Brasil é país do futebol, com seus craques, times e seleções geniais.

Os próximos títulos reeditam os sucessores do pai da crônica ludopédica, como João Saldanha e Armando Nogueira, Juca Kfouri e José Trajano, Mauro Beting e Marcelo Barreto, João Máximo e Ruy Castro. Um convite sentimental à nossa infância e vida adulta.

ERA UMA VEZ UM FUTEBOL

R$ 89,90, 440 págs
7 Letras

CRÔNICAS ETERNAS DO FUTEBOL

R$ 65,00
Pelo brview.com



Prazeres à Mesa

ednagomes245@gmail.com

O sagrado sabor da Semana Santa

Na travessia silenciosa, a mesa se transforma em altar, o vinho em elo, e o alimento em símbolo de comunhão, memória e renascimento



Vinho se torna nesta época do ano memória da Última Ceia: gosto da tradição

Há um silêncio diferente que paira sobre os dias da Semana Santa. Não é o silêncio da ausência, mas o da presença. Uma presença que convida ao recolhimento, à memória, à fé. É como se a vida nos pedisse um compasso mais lento, um olhar mais generoso para dentro — e também ao redor. Na tradição cristã, a Semana Santa marca a paixão, morte e ressurreição de Cristo. Mas mesmo para além do aspecto religioso, esse período carrega um chamado profundo à introspecção e ao renascimento.

Em cada gesto simbólico, há uma oportunidade de nos perguntarmos: estamos apenas passando pela vida ou realmente participando dela? A Sexta-feira Santa, em especial, nos propõe o silêncio e a entrega. É o dia da dor que antecede a luz. Um tempo que nos lembra que todo renascimento passa, inevitavelmente, por alguma forma de perda. É por isso que muitas famílias jejuam, refletem, abrem espaço para a simplicidade do peixe e do pão à mesa — como se quisessem, mesmo inconscientemente, purificar o corpo e a alma para o novo que virá. Então chega a Páscoa. Com ela, o recomeço. A vida que se refaz.

O sentido mais profundo da travessia: morrer para o que já não serve e renascer mais inteiros. E se há um lugar onde esse renascimento acontece de forma concreta, afetiva e simbólica, é na mesa. A Páscoa, assim como a ceia da Quinta-feira Santa, é mais do que um ritual gastronômico. É uma partilha de memórias, fé e pertencimento. É ali que os filhos ouvem as histórias dos avós, que os gestos simples — como passar o sal ou servir uma fatia de pão — ganham a nobreza de um sacramento cotidiano. É ali que se reconhece o valor de estar, de ser, de dividir. O vinho, nesse contexto, não é apenas bebida. Ele é símbolo. É memória da Última Ceia, é sangue da terra, é elo entre o céu e a alma.

Tomar vinho em comunhão é beber o tempo, é brindar a vida mesmo quando ela parece difícil. É, muitas vezes, o que suaviza as palavras ou desperta a coragem de dizer o que ficou tanto tempo guardado. E é por isso que o vinho não pode faltar à mesa. Porque ele, como a própria vida, precisa ser sentido com os cinco sentidos. Ele exige pausa, escuta, presença. Ele não se oferece às pressas. Ensina sobre maturação, sobre esperar o ponto certo. Sobre reconhecer no outro — assim como na taça — as camadas que o tornam único.

Tradição

Na mesa da Semana Santa, entre o silêncio da alma e o calor da família, o tradicional bacalhau surge como símbolo de fé e permanência. Em sua versão mais rústica, sem molhos brancos, ele acolhe, com elegância, um bom vinho tinto leve — como um Pinot Noir brasileiro, um Barbera da nossa amada Rota dos Pireneus, ou mesmo um Garnacha espanhol. São vinhos que respeitam o tempo, assim como nós somos convidados a fazer nesses dias.

Ao lado do pão e do vinho, a Páscoa também se manifesta na doçura simbólica do ovo. Mais do que um presente envolto em papel colorido, ele é o símbolo mais antigo do renascimento. O ovo guarda em si a promessa da vida, do que ainda vai nascer, do que pode florescer em silêncio. Ele representa o mistério da criação — o invisível que pulsa antes de romper a casca. Quando oferecemos um ovo de Páscoa a alguém, se estivermos atentos, estamos também dizendo: "acredito no seu renascer". É mais do que um gesto doce — é uma mensagem silenciosa de fé na vida, no afeto, no recomeço possível.

O amor, acima de tudo, é servido como prato principal. E o ovo — ainda que feito de chocolate — nos lembra da beleza de nascer de novo, de florescer a partir do interior, de reconhecer que há sempre um amanhã nos esperando com promessas de luz. Mas que não seja apenas por um dia. Porque o verdadeiro renascimento não cabe em um calendário.

Não se limita à Sexta da dor nem ao Domingo da luz. Ele se revela nos gestos cotidianos — no modo como olhamos o outro, como escutamos com a alma, como estendemos a mão sem esperar aplauso. Ele está na forma como voltamos à mesa, todos os dias, com humildade e gratidão. A Semana Santa não nos convida a viver um teatro de boas intenções, mas a cultivar, dia após dia, atitudes mais humanas, mais justas, mais nobres.

Conheça os seis templos religiosos mais antigos de Goiás

SECULT



Matriz de Sant'Ana se localiza no Largo do Palácio, na Cidade de Goiás

Ricardo Vinícius

Com a ocupação do território goiano durante o Ciclo do Ouro, no século 18, as primeiras igrejas de Goiás. Inicialmente simples capelas, as construções transformaram-se em imponentes templos que ainda hoje preservam traços arquitetônicos coloniais e histórias dos moradores da época. A seguir, conheça as seis igrejas mais antigas do estado:

Matriz de Sant'Ana

Situada no Largo do Palácio, na Cidade de Goiás, a Catedral Matriz de Sant'Ana teve origem em uma capela simples construída com a chegada de Bartolomeu Bueno, em 1727. Em 1743, foi erguida de forma mais sólida pelo ouvidor Manoel Antunes da Fonseca. O teto desabou em 1759, e o templo passou por diversas reformas até receber, em 1929, um novo projeto do arquiteto carioca Gatão Bahiana.

Restaurada em 1998 pelo Iphan e a Diocese de Goiás, a igreja é cercada por lendas. Segundo moradores, estaria sob uma maldição de um padre, o que explicaria o fato de ter desabado sete vezes. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, entregou na última quarta, 16, as obras de restauração da Catedral de Sant'Ana. Foram investidos R$ 4,6 milhões.

Nossa Senhora do Rosário

Localizada no antigo Arraiá da Barra, hoje distrito de Buenolândia, a igreja foi construída por Bartolomeu Bueno da Silva após a descoberta de jazidas de ouro na região, em 1727. É o marco zero da colonização de Goiás.

Construída entre 1728 e 1738, a igreja de taipa de pilão é um dos símbolos do barroco goiano — estilo artístico conhecido pela dramaticidade. Em 2002, sofreu um incêndio que destruiu parte de sua estrutura, mas foi restaurada com apoio do Iphan. Hoje, é novamente um dos principais pontos turísticos de Pirenópolis.

Nossa Senhora do Rosário dos Pretos

Originalmente decorada com talhas douradas, pintura policromada e pequenos buquês, a igreja foi demolida em 1934 e substituída por um templo em estilo neogótico. A obra é datada de 1734. No entanto, a nova arquitetura surpreende visitantes e continua sendo uma das mais visitadas da cidade.

Igreja de São Francisco de Paula

Construída sobre um pequeno morro em 1761, possui fachada simples em estilo colonial. Em 1869, o pintor André Antônio da Conceição foi contratado para decorar o teto com cenas da vida de São Francisco de Paula. Desde 1873, abriga a Irmandade de Nosso Senhor dos Passos, cuja imagem permanece no altar-mor.

Igreja de Nossa Senhora do Pilar

Erguida em 1747, foi uma das maiores da antiga província, com nove altares. Após desabamento parcial, restos da construção original foram reaproveitados, formando o templo atual. A igreja abriga um dos maiores acervos do barroco goiano, com destaque para as imagens do Senhor Morto e de Nossa Senhora do Pilar, padroeira da cidade.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO **PAMPINHA** *LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM*

BELLA DA SEMANA



Modelo NICOLI ALVES, maravilhosa, dando dicas de moda e autoestima

Leitura Dinâmica

Agradeço a Deus por mais Esse ano de vitória, recheado de conquistas. Bom Dia, gente fina!

Neste feriadão a previsão não é muito animadora para quem pretende curtir a folga ao ar livre.

As condições para chuva ainda estão altas porque tem muita umidade e a atmosfera está quente.

No centro-Oeste há possibilidade de pancadas de chuva, principalmente na parte da tarde e noite.

O futebol está diante de um problema sério e estrutural. O sistema de apostas tem interferido no resultado dos jogos.

O teste de uma pílula para perda de peso de uso diário mostrou que ela ajudou pessoas a emagrecer e reduzir os níveis de açúcar no sangue.

Vida fora da terra? Sinais mais fortes captados diz ser possível vida além do sistema solar.

Em pedido à Justiça, o jogador Bruno Henrique tentou arquivar a investigação de manipulação e criticou

‘Pecadores’ situa espectador entre blues e horror

Filme tem viés de blockbuster feito por ex-Marvel que lança mão do que o fascina

DIVULGAÇÃO



Longa-metragem retrata vivência em uma América racista

Marcelo Miranda
Folhapress

No livro "Horror Noire", a pesquisadora americana Robin Coleman define os "filmes negros de terror" como aqueles nos quais as tramas de perturbação, monstruosidades e medos têm presença também de questões sobre identidade racial. No caso, "a cultura negra, sua história, ideologias, experiências, políticas, linguagem, humor, estética, estilo, música e coisas do tipo" se integram ao insólito da narrativa convencional do gênero.

Se nas franquias "Creed", em 2015, e "Pantera Negra", em 2018, o diretor Ryan Coogler transitou com naturalidade e pungência pela vivência negra na América, o projeto autoral de horror "Pecadores" atinge um ponto alto de suas ambições, especialmente pelo caráter pessoal da empreitada.

O cineasta se inspirou na trajetória do avô materno, que veio do Mississipi para morar na Califórnia, e de um tio que o fez se apaixonar pelo blues, ritmo influenciado por sonoridades africanas e cuja invenção se deu no Sul dos Estados Unidos no final do século 19.

Tudo isso está no enredo de "Pecadores", ambientado na região do Delta do Mississipi, em 1932, quando leis de segregação racial imperavam no país e afetavam sobretudo o Sul, a menos de 70 anos desde a abolição da escravatura.

Nesse cenário, o filme segue um dia na vida dos gêmeos Fumaça e Fuligem, ambos interpretados por Michael B. Jordan. A dupla circula pela cidade arregimentando amigos para fundar um clube de blues, espaço a ser também um foco de resistência num lugar ainda marcado pelo racismo e pela exploração da mão de obra negra nas fazendas de algodão.

A partir do conceito de que os griôs, figuras míticas da cultura africana, podem abrir as portas de outros mundos e atrair seres indesejados, "Pecadores" tem um estopim narrativo que o leva a caminhos surpreendentes e pelos quais Coogler consegue administrar de maneira bastante orgânica uma enorme quantidade de ideias.

Reapropriação

É um filme com viés de blockbuster feito por um ex-trabalhador da Marvel que lança mão de tudo que o fascina e encanta, como se ele estivesse na única oportunidade de mostrar tudo que lhe interessa. "Pecadores" pode ser resumido como uma reapropriação do cult "Um Drink no Inferno", de 1996, se este tivesse sido escrito a partir de um romance de William Faulkner.

Misto de conto gótico sulista com "exploitation" de horror, o filme desenvolve pequenos núcleos de personagens, todos eles em relação direta com os gêmeos, para culminar na inauguração da casa musical, que será palco de dramas e tragédias a afetar todos em cena.

O blues não só é elemento estruturante desde o início, quando se vê um personagem ensanguentado carregando os restos de um violão, mas é ainda o símbolo de seu imaginário. Coogler faz da musicalidade do Sul mais que um artifício para atrair energias de outros mundos: ele a amplifica à história da América negra de antes e depois do tempo de "Pecadores".



FÉ E CULTURA

Folia do Divino encerra Semana Santa em Goiás

Antiga Vila Boa se reafirma destino procurado por fiés durante a Páscoa. Antiga capital goiana recebe neste fim de semana a folia do Divino Espírito Santo

Redação

Neste domingo, às 10h, será celebrada missa solene na Catedral de Sant'Ana, presidida pelo bispo da Diocese de Goiás, Dom Jeová Elias. Ao final da cerimônia, o bispo realizará a tradicional Benção de Envio dos Foliões do Divino Espírito Santo, dando início às festividades religiosas que envolvem a cidade histórica.

Às 11h, ainda na Catedral, ocorre a saída da histórica folia do Divino Espírito Santo. A festa, que carrega séculos de tradição, percorrerá as ruas de Goiás, visitando casas e pontos da cidade até a próxima terça-feira, 22. Nos meses de março e abril, a folia alcança outros bairros e distritos de Goiás, mantendo viva a cultura religiosa e comunitária local.

A Semana Santa na Cidade de Goiás se tornou símbolo de pertencimento e identidade a seus habitantes. As ruas de pedra da cidade ganham novo significado, as igrejas centenárias vibram com a devoção dos fiéis e a conexão entre o passado e o presente se fortalece.

HEGON CORRÊA E JÚNIOR GUIMARÃES/



Catedral de Sant'Ana recebe no domingo missa solene presidida pelo bispo Dom Jeová Elias

Durante esse período, a cidade histórica revive suas tradições católicas, transmitindo aos visitantes e à comunidade um sentido profundo de renovação espiritual e cultural.

Fundada em 1727, a Cidade de Goiás, com sua arquitetura colonial preservada, reafirma-se como um dos principais destinos de turismo religioso do Brasil. Todo ano, por exemplo, atrai milhares de pessoas, que chegam para vivenciar a mística da Semana Santa.

Período colonial

A Folia do Divino Espírito Santo é uma festa que remonta ao período colonial, tendo sido trazida pelos portugueses. Ela é celebrada em diversas cidades do interior de Goiás, mas tem reconhecimento nacional na Cidade de Goiás, onde a festa tem grande destaque.

Nesse sentido, a tradição da Folia do Divino Espírito Santo está profundamente enraizada à religiosidade católica e à devoção ao Espírito Santo dos vilaboenses. A festa é comemorada no período de Pentecostes, que ocorre 50 dias após a Páscoa, geralmente em maio ou junho.

Na perspectiva simbólica, a festa tem como tema a manifestação do Espírito Santo que marca a descida do Espírito sobre os apóstolos e fiéis, conforme descrito no livro de Atos dos Apóstolos, no Novo Testamento. Como manda a tradição, a festa é marcada por orações, procissões, celebrações litúrgicas e, principalmente, o canto de louvores.

DIVULGAÇÃO

Letícia Sabatella interpreta Maria

As encenações da Paixão de Cristo movimentaram a Sexta-Feira Santa pelo Brasil. Na Cidade de Goiás (GO), a celebração é a segunda mais importante no município, atrás apenas do fogaréu que atrai fiéis na madrugada da última quarta-feira.

Em Ouro Preto, em Minas Gerais, houve a chamada Procissão do Enterro, a partir das 19h, que conduziu as imagens do Cristo Morto e da Senhora das Dores pelas ruas da cidade. O trajeto terminou no Santuário Matriz de Nossa Senhora da Conceição.

Na vizinha Mariana, onde são celebrados os 280 anos da Arquidiocese, a cerimônia se encerrou na Catedral Basílica. Ela aconteceu também em São João del Rei, outra cidade mineira que atrai fiéis na Semana Santa. A celebração ainda é uma das principais da data em Salvador e em Olinda (PE), no Grande Recife.

O maior destaque em Pernambuco, porém, ficou em Fazenda Nova, distrito de Nova Jerusalém, a 180 quilômetros da capital, onde acontece o espetáculo da Paixão de Cristo.Neste ano, o ator José Loreto interpretou Jesus Cristo, enquanto Letícia Sabatella fez Maria.

Segunda-feira

Neste ano, a Paixão de Cristo de Nova Jerusalém tem um dia a mais em relação a edições anteriores, por causa do feriado de Tiradentes, que será na segunda-feira. Com isso, o evento terminará no domingo.

Na capital carioca, o Auto da Paixão de Cristo foi encenado nos Arcos da Lapa, ontem, a partir das 18h. O ator Ruan Aguiar interpretou Jesus Cristo, enquanto a atriz Isabel Fillardis assume o papel de Maria. A mesma encenação acontece em Porto Alegre, a partir das 15h30, em frente ao Santuário São José do Murialdo.

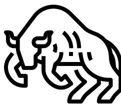
No Santuário de Aparecida (SP), outro destino procurado por fiéis na Semana Santa, hoje acontece a Solene Vigília Pascal, às 20h. Na cerimônia, os fiéis acendem suas velas com a chama do Círio Pascal, símbolo de Cristo ressuscitado. (Folhapress)

Horóscopo Diário



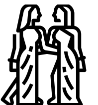
Áries

Prepare coração porque a conquista tem tudo para emplacar se jogar charme.



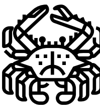
Touro

A convivência com a família ganha destaque à noite e pode ser uma boa desacelerar.



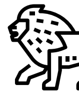
Gêmeos

A boa notícia é que as estrelas vão animar a vida amorosa neste sábado de Páscoa.



Cancêr

Retome o contato e mate a saudade de amigos que estavam distantes. Que tal?



Leão

Bom humor e mais confiança deixam a vida com o par muito mais gostosa, tá bom?



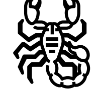
Virgem

Estimular o desejo de se isolar em alguns momentos. Que tal programar algo caseiro?



Libra

Sair de casa, dar uma volta ao ar livre, conversar com os amigos: roteiro para o sábado.



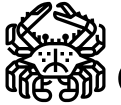
Escorpião

As estrelas avisam que um astral mais sério e contido marca este fim de semana.



Sagitário

Fica mais fácil cuidar de algumas tarefas chatinhas do dia a dia ou de casa, tá bom?



Capricórnio

O desejo esquenta um encontro com alguém do passado. Se tem compromisso, se joga.



Aquário

Marte e Netuno ativam os relacionamentos hoje à noite e agitam a paquera, falô?



Peixes

A comunicação se destaca e você tem tudo pra se divertir botando o papo em dia.

OPINIÃO PÚBLICA

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

A Paixão, o amor e os ensinamentos de Cristo



DEMÓSTENES TORRES

Advogado

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Até há pouco tempo, Quaresma era respeitada de mamando a caducando. Quando chegava a Semana Santa, contrição absoluta. Na Sexta-Feira da Paixão, nem em casa de imigrantes italianos se falava alto – a minha era de descendentes de portugueses, índios e negros, à época chamados de 3 raças. Nada de fazer a barba, pentear o cabelo, varrer a casa. Comer carne vermelha, nem de jeito nenhum. A molecada sabia que reverenciávamos o sofrimento de Jesus Cristo antes da morte e da ressurreição. Quando virava o ponteiro para o Sábado da Aleluia, aí, sim, podia furtar galinhas do vizinho, pois muitos tinham as penosas como garantia do ovo do dia a dia e do frango, reservado para datas especiais ou canja a quem adoecesse. Depois, o produto do ilícito era devolvido ao dono, ainda que ele tivesse participado do almoço.

Tudo isso se resumiu a este feriadão, como o Natal está mais para o Papai Noel que para o Menino cujo nascimento se comemora em dezembro. O Cristo, que deve ser lembrado durante o ano inteiro, fica restrito a apresentações nas igrejas e nos palcos monumentais em que se encena a caminhada ao calvário.

Ainda que não seja católico, nem cristão, nem deísta precisa ser para acreditar que Jesus melhorou este planeta, sobretudo na parte que os europeus chamam de ocidente. Basta conhecer história. O bem que aquele Homem fez para a escrita. As artes, principalmente pintura e escultura, têm no Cristo alguns de seus momentos mais preciosos. Os templos no mundo todo oferecem em paredes, cúpulas e altares o fino do que a humanidade produz. Durante as celebrações, a música aproxima o fiel do criador, ainda que não seja fiel nem creia em Deus. Jesus acolhe sem distinguir.

Na missão de consolidar a Bíblia, São Jerônimo impôs uma lógica, descartou textos incongruentes e apócrifos, eliminou crendices, consolidou séculos de pensamentos. Visitei a sala em que ele trabalhou nos livros, anexa à igreja da Natividade, em Belém. Como coube tamanha sabedoria em tão pequeno espaço? Só mesmo o filho de Deus para inspirar seu irmão a se desincumbir da colossal tarefa. Homens desse nível se ajoelhando ao bebê da manjedoura demonstram que apenas sendo o filho de Deus para converter os donos de cérebro privilegiado como Thomaz de Aquino, Agostinho, João Paulo II, João XXIII e tantos sãos, santos, papas, pastores, freiras...

Para semear a palavra, o cristianismo alfabetizou as Américas e faixas da Europa, com a ressalva de os povos originários já terem suas crenças e culturas – e os enviados de Roma treoraram geral, em alguns casos. Cada fase deve ser estudada contemplando-se as agruras de então – e a igreja Católica as superou.

Pontífices e seus comandados souberam investir nos artistas e preservar um acervo de valor incalculável em documentos, quadros, sons, construções, estátuas. Numa sequência que não se repetiria em qualidade, com a religião cristã se enfileiraram mestres das artes plásticas de cujas mãos saíram as imagens que levariam aos continentes as feições do Cristo idealizado. A aparência é o de menos, o que vale é a essência.

Jesus influenciou igualmente as ciências, da economia à medicina, da literatura à astronomia. Porém, seu maior legado é o do amor ao próximo, que lhe custou sofrimentos atrozes, recordados nesta semana. As lições de humildade e perdão. A valorização do suor do rosto para se realizar os sonhos. Recomendo a leitura, porém, é desnecessário sorver o Novo Testamento para ter ideia da grandiosidade do Cristo, de seu sagrado coração nos abrigando, de suas chagas substituindo eventuais dores de seus irmãos, os simples que ele ama, com gestos simples, de roupas simples, de rotina simples. Abraçar alguém. Desejar o bem. Ser alguém. Merecer. Insistir. Desculpar o amigo. Dar oportunidade a quem tenta. Exercer a aceitação. Isso é ser cristão, não importa a religião que se professe.

Claro, muitas atrocidades, inclusive conflitos armados, foram cometidas em nome de Jesus, como em nome da liberdade. Não que Ele tenha endossado qualquer dessas ignomínias. É o símbolo da paz, da comunhão, da convivência, da tolerância. Nada exige para quem deseja segui-lo. Não despreza. Não dispensa. Convida os cansados e os oprimidos. Dá chance. Dá segunda chance. Quantas forem necessárias.

Esta é a minha prece para o rapaz que ampara, o mestre com quem tanto converso, o homem a quem tanto devo. A semana é para não nos esquecermos de seus últimos dias, mas é dispensável xingar o feriadão. Se fosse consultado, Jesus receitaria este período com as famílias unidas, as pessoas alegres, viajando para a casa dos parentes, descansando, lendo, ouvindo música, pescando, praticando esportes, apreciando as artes plásticas, vivendo, pois o Cristo é isso, vida. Feliz Páscoa.

Vidas em risco: a queda da formação médica no Brasil



SALATIEL SOARES

Engenheiro

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Nos últimos anos, o Brasil enfrenta uma crise silenciosa e profundamente alarmante: a queda acelerada na qualidade de muitos cursos de Medicina. Paralelamente à expansão desenfreada das escolas médicas, vemos emergir um fenômeno trágico: o aumento avassalador do número de processos judiciais por erro médico. Segundo o Conselho Federal de Medicina (CFM), em 2023, foram registrados 12.268 processos judiciais por erro médico no país. Em 2025, esse número saltou para 74.358 ações – um crescimento de 506% em apenas dois anos. Embora parte desse aumento deva-se à maior conscientização dos pacientes sobre seus direitos, há uma causa ainda mais inquietante: as falhas gritantes na formação e capacitação de uma parcela significativa dos novos médicos.

Nunca foi tão fácil abrir um curso de Medicina no Brasil – e nunca foi tão arriscado formar-se em um deles. Espalham-se por todo o território nacional escolas de Medicina que mais se assemelham a empreendimentos comerciais do que a instituições acadêmicas. Sem infraestrutura mínima, sem hospitais-escola, sem laboratórios e, muitas vezes, com corpo docente improvisado, essas instituições oferecem uma formação superficial, perigosa e mercantilizada. Como posso confiar num médico que cursa a importante cadeira de Anatomia em cadáveres de plástico? Essa pergunta resume a perplexidade diante da banalização do ensino médico. A experiência concreta, o contato direto com a realidade clínica, a vivência hospitalar – tudo isso foi substituído, em muitos desses cursos, por simulações precárias e conteúdos diluídos.

A disparidade entre formações salta aos olhos. Um aluno da Faculdade de Medicina da USP, em Ribeirão Preto, é submetido a exigências curriculares intensas, rigor científico, contato precoce com pacientes e práticas clínicas supervisionadas por professores altamente qualificados. A tradição e o mérito acadêmico moldam não apenas o saber técnico, mas a postura ética e a responsabilidade social do médico. Já o “médico” formado em escolas improvisadas – muitas criadas, às pressas, para atender a interesses políticos ou empresariais – não raro se vê lançado à prática sem a mínima maturidade ou preparo. Muitos desses profissionais acabam ocupando plantões e sendo mal remunerados, em que as condições de trabalho são precárias e o risco de erro é constante. Trata-se de uma inserção marginal, feita na urgência, sem o amparo da formação sólida.

Hoje, mais do que nunca, é fundamental que o paciente questione: “Onde esse médico se formou?”. E se a resposta indicar uma instituição de excelência, reconhecida por seu rigor e tradição, as chances de um atendimento seguro são consideravelmente maiores. Todavia, se o diploma veio de um “tamborete” de ensino, uma escola de reputação duvidosa, fuja! A probabilidade de um erro médico nesses casos cresce de forma assustadora.

O Brasil precisa urgentemente repensar a expansão irresponsável dos cursos de Medicina. A abertura de novas vagas deve ser condicionada a critérios rigorosos de qualidade e infraestrutura. O Ministério da Educação, os conselhos profissionais e a sociedade civil precisam agir. Formar médicos não é o mesmo que formar consumidores. Está em jogo a vida humana. Se nada for feito, não será apenas o paciente que pagará com sofrimento. Será o próprio país que colherá os frutos amargos da negligência educacional disfarçada de progresso.

Comerciantes em Via Sacra no DF esperam “milagres”

Sonho comum de ambulantes é terminar os estudos e ter emprego fixo

Agência Brasil



“Olha o salgadinho… cinco reais”. Matheus de Souza, de 27 anos, esperava, nesta sexta-feira da Paixão (18), os momentos de silêncio da missa que abria o tradicional espetáculo da Via Sacra, em Planaltina, a 50 quilômetros de Brasília, para oferecer ao público os produtos que carregava nos braços havia mais de três horas.

Matheus se disse orgulhoso de ter o nome de um dos apóstolos de Cristo. O rapaz queria garantir a venda, mas também pedir ao xará, São Matheus, e até a Jesus Cristo, que ressuscitaria lá na frente dele, no alto do Morro da Capelinha, um emprego fixo e a chance de voltar a estudar para poder cuidar melhor das duas filhas crianças. Matheus é pai solo e, mesmo tão jovem, diz que os sonhos são como “milagre”.

“Estudei só até a quinta série. Nem sei ler direito”.

Justo ele, que trabalha como auxiliar de limpeza em uma escola particular, mas que não tem recurso para entrar em uma sala de aula daquelas, de um preço tão salgado que ele nem sabe quantificar. A rotina no batente, de todos os dias que não são santos, vai das 9h às 18h.

Assim que o expediente termina, Matheus vai para o segundo turno, até as 22h, vendendo em sinais de trânsito os sacos de salgadinhos que tentava oferecer na Via Sacra em Planaltina. Assim que chega em casa, busca as meninas na casa da avó para contar histórias a elas e começar tudo de novo no dia seguinte.

Letras decoradas

Outra espera de milagre tem o nome do pai de Jesus. Na Via Sacra de Planaltina, o cearense José Silva, de 40 anos, vendia batata frita. Aliás, essa atividade de comércio ele conhece desde criança, em Juazeiro do Norte. Há 20 anos mudou para Brasília e, desde então, busca a sobrevivência em pequenos bicos de venda até no transporte público. Hoje, mais que ele mesmo, precisa levar o sustento para os cinco filhos em Águas Lindas de Goiás.

O problema é que José se considera analfabeto. Estudou apenas até a segunda série. Para embarcar no ônibus, decorou as primeiras duas letras iniciais e as últimas duas do letreiro.

“Seria um milagre voltar a estudar, mas só se Deus quisesse mesmo”. Neste sábado, o percurso, de 85 quilômetros até o trabalho, demorou mais de cinco horas. “Quem está sem trabalho precisa se virar mesmo. Amanhã será outro dia”, afirmou.

Voluntários

A 52ª edição do espetáculo da Via Sacra de Planaltina, uma das regiões administrativas do Distrito Federal, foi dirigida pelo dramaturgo Preto Rezende, o público, que costuma chegar a 100 mil pessoas, e os comerciantes, todos acompanharam a captura, o julgamento, a tortura, a morte e a ressurreição de Jesus Cristo em 14 estações, com a participação de 1,4 mil pessoas, entre técnicos, atores e figurantes, que atuam voluntariamente.

As pessoas são recrutadas na própria comunidade. Enquanto a emoção toma conta dos presentes, há grupos que pagam promessas, cantam e rezam lembrando de sua própria trajetória.

Cocos e flores

Um dos fiéis, Carlos Silva, que também tem nome de santo e é devoto de Padre Cícero, optou por não entrar nas estações da Via Sacra. Carlos preferiu esperar no pórtico de entrada para oferecer produtos artesanais feitos com a palha do coco verde. Chapéus, cestas de alimentos, flores… Ele, também analfabeto, diz que sonhava na infância, em Montes Claros, Minas Gerais, estudar medicina. Mas “tudo deu errado”.

Viu-se sozinho e sem a família. Virou pessoa em situação de rua por quase 10 anos. Passou a puxar carrinho de reciclagem e nas ruas aprendeu com amigos como se dobrava a palha do fruto. Aprendeu a escalar a árvore e a dormir debaixo dela. Hoje, aos 39 anos, mora de favor, em Planaltina, com dois amigos, e sai pelas ruas para vender sua arte.

“Ter uma casa para morar, terminar o curso de ensino fundamental pelo EJA [Educação de Jovens e Adultos] e alugar uma loja seriam milagres para mim. Eu ficarei rezando e ouvindo daqui”. E, enquanto reza, suas mãos transformam o coco em mais uma flor.

PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000

ASSOCIAÇÃO GOIANA DOS LOJISTAS DA 44 E REGIÃO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos todos os associados da Associação Goiana dos Lojistas da 44 e Região, a participarem da Assembleia geral extraordinária, a se realizar no próximo dia 01 de julho de 2024, em primeira convocação as 19 horas e em segunda convocação as 19:30 horas na sede da entidade na Rua José Sinimbu Filho, Quadra 169, Lote 11, S/N. Setor Norte Ferroviário, Goiânia -- GO, 74.063-330, com a seguinte ordem do dia

1) Admissão de novos associados
2) Eleição da nova diretoria
3) Assuntos gerais

Fabricio Marques Chaves
Presidente

COMUNICADO - EXTRAVIO DE LIVRO FISCAL: A empresa World Seg Produtos para Segurança LTDA, inscrição Estadual nº 10.560.927-7, estabelecida na Av Vera Cruz, 503, Jardim Guanabara, Goiânia-GO, comunica por meio deste o EXTRAVIO/PERDA do Livro de Ocorrências Fiscais nº 001E, autenticação 2928912.

Acervo de edições
Diário da Manhã
www.dmacervo.com.br